

SAFRAS

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO SUL-CAPIXABA

ANO 2 | EDIÇÃO 7 | ABRIL 2013 | R\$ 7,90

CONSÓRCIO CAPARAÓ
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

CACAL
DEPOIS DA CRISE, A DESCOBERTA
DE UM NOVO NEGÓCIO

100 DIAS DE GESTÃO
DORES DO RIO PRETO,
GUAÇUÍ E MUNIZ FREIRE

BAIXAS TEMPERATURAS
DIMINUEM A PRODUÇÃO
EM FLORICULTURAS

LIÇÃO DE AGRICULTURA FAMILIAR

RAFAEL PREGIONI: PRODUTOR DE IBITIRAMA É EXEMPLO DE SUCESSO NO CAMPO

Cooperativismo **AGROPECUÁRIO** construindo um Espírito Santo melhor

No Espírito Santo milhares de famílias têm como fonte principal de renda atividades ligadas à agropecuária! Cerca de 90% desses grupos fazem parte da agricultura familiar, produzindo em pequenas escalas, de maneira simples e artesanal. São pequenos produtores que acreditam na união em prol do crescimento e buscam no cooperativismo uma forma de adquirir desenvolvimento social e econômico de suas famílias e propriedades. São 37 cooperativas ligadas ao ramo agropecuário espalhadas de norte a sul do Estado. O setor foi por muitas décadas sinônimo de Cooperativismo no país, tamanha sua importância e força na economia, prestando serviços aos associados, como recebimento ou comercialização da produção conjunta, armazenamento e industrialização, além da assistência técnica, educacional e social.

**SOMOS UNIDOS PELO COOPERATIVISMO, E COM O COOPERATIVISMO
ESTAMOS CONSTRUINDO UM ESPÍRITO SANTO MELHOR!**



(27) 2125-3200 • www.ocbes.coop.br • www.facebook.com.br/SistemaOcbSescoop.es



**A STIHL possui as soluções
completas para a cultura do café.
Procure o ponto de venda mais próximo.**

STIHL®

08

PRODUTOR DESTAQUE
UMA FAMÍLIA UNIDA
POR AMOR E MUITO
TRABALHO

16

**UM LUGAR PARA
CHAMAR DE MEU** COM
DESENVOLVIMENTO E
SUSTENTABILIDADE

20

**BAIXAS
TEMPERATURAS
DIMINUEM A PRODUÇÃO**
EM FLORICULTURAS

06

EDITORIAL

14

100 DIAS DE GESTÃO
PREFEITURA MUNICIPAL
DE GUAÇUÍ

24

ARTIGO
CAFÉ, O MACRO MERCADO E
O MICRO PRODUTOR

25

PRODUTOS E EMPRESAS

26

ARTIGO
PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO
BÁSICO (PMSB) E GESTÃO INTEGRADA DE
RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS). OS PRAZOS
ESTÃO SE ESGOTANDO

28

DEPOIS DA CRISE,
**A DESCOBERTA DE
UM NOVO NEGÓCIO**
FORTALECEU A CACAL

32

100 DIAS DE GESTÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE
DORES DO RIO PRETO

34

AUMENTO DE RENDA
TRAZ MAIS QUALIDADE
DE VIDA PARA
TRABALHADORES RURAIS

36

A INFLUÊNCIA DO RÚSTICO
NA DECORAÇÃO MODERNA

37

EM TEMPO

40

**AGRICULTURA
FAMILIAR** MOVIMENTA A
ECONOMIA DE GUAÇUÍ

47

ARTIGO
SUBSTITUIÇÃO DA DENTADURA
POR IMPLANTES DENTÁRIOS

48

REGIÃO DO CAPARAÓ
CRESCE E DEMANDA
SERVIÇOS NA
ÁREA DA SAÚDE

50

100 DIAS DE GESTÃO
PREFEITURA MUNICIPAL
DE MUNIZ FREIRE

52

EM TEMPO

55

ARTIGO
100 DIAS DE GESTÃO
O QUE ISSO SIGNIFICA?

56

ARTIGO
FATORES QUE ACOMETEM O
TRABALHADOR RURAL
DECORRENTES DA MÁ POSTURA



**Tudo o que você precisa,
agora perto de você.**

A Unimed Sul Capixaba vem ampliando a sua estrutura de serviços em saúde e passa a oferecer para a região do Caparaó um Pronto Atendimento adulto. Somente quem já possui 389 médicos e uma sólida rede de recursos próprios pode garantir uma unidade dedicada, e agora ainda mais próxima de seus clientes. Para a Unimed Sul Capixaba ser grande é ter serviços do tamanho da sua região.



www.unimedsulcapixaba.coop.br

Tel.: (28) 3553-0122

Rua Luiz Pires de Andrade, nº 162,
Bairro Quincas Machado - Guaçuí - ES

Diretor Técnico Responsável: Dr. Helio Jose de Campos Ferraz - CRM: 2146

Unimed 
Sul Capixaba

Esse trabalho é realmente um privilégio. Peço licença aos descrentes, mas agradeço a Deus todos os dias por poder contar tantas histórias de vida aos nossos leitores. Chego a ser repetitiva, mas não me importo não.

Trazar para vocês a história do casal Pregioni, de Ibitirama, mexeu comigo. Parece que fiz um curso inteiro de economia doméstica em apenas um dia que passei com eles (e tomara que eu consiga aplicar o ensinamento também na minha vida pessoal). Não há milagre nem receita pronta. O negócio é trabalhar, trabalhar muito, trabalhar com gosto, com zelo, com cuidado e muita dedicação. E gastar pouco, o menos possível, e se gastar, que seja com consciência, para melhorar a vida, e nunca para angustiar a vida. E se você tiver um parceiro de fibra do seu lado, você vai mais longe ainda.

Tudo diferente do que a gente aprende. Que precisa disso ou daquilo. Precisa tanto de um monte de coisas que depois que vencer a última parcela do cartão a gente vai olhar para o extrato e dizer, “o que foi mesmo que eu comprei?”, pois é, o que parecia muito necessário, na maioria das vezes, não vai servir para nada, nada mesmo.

No campo não dá para errar assim. O clima já se ocupa disso, em tornar a safra um risco. O mercado também. Época de grandes safras e os preços despencam. Diminui a oferta e os preços sobem. O jeito, mais uma vez, é saber administrar. É saber poupar em épocas de vacas gordas para encarar as estiagens que aparecerem pela frente.

Andresa Alcoforado nos trouxe três reportagens muito interessantes: sobre a história e a atuação do

Consórcio Caparaó, entidade que fomenta o desenvolvimento dessa região com elevado potencial turístico; sobre os 50 anos da CACAL, cooperativa de laticínios de Castelo e sobre a agricultura familiar em Guaçuí. Alissandra Mendes também nos deu um panorama da floricultura na região serrana. Por lá, as baixas temperaturas diminuíram a produção.

Também nesta edição, aproveitamos a grande tiragem da SAFRA de 10 mil exemplares, as prefeituras de Dolores do Rio Preto, Guaçuí e Muniz Freire informam o que realizaram nos 100 primeiros dias de suas gestões. Iniciativa para demonstrar transparência e respeito aos cidadãos.

Peço a Deus que me inspire, todos os dias, mas sem demagogia. A inspiração vem da realidade de tantos produtores e produtoras que lutam de sol a sol para garantir às suas famílias conforto, dignidade, educação, qualidade de vida, sem se preocupar apenas com as dificuldades, mas em olhar para frente. Na verdade, também prefiro olhar para frente e me basear nessa gente forte, lutadora e vencedora, porque como bem disse o sr. Rafael Pregioni “toda a terra é boa, a gente é que precisa cuidar bem dela”.

Boa leitura!

Até junho, se Deus quiser.

Bem vinda

Nesta sétima edição da revista SAFRA ES contamos com a participação de Andresa Alcoforado. Atualmente na Rádio 90.5 FM de Guaçuí, a jornalista atuou na Rede Gazeta (ES), Record e SBT de Campos dos Goytacazes (RJ). Profissional dedicada em 14 anos de profissão, seus trabalhos enriqueceram, e muito,

esta edição da SAFRA ES. Seja bem vinda, Andresa. Sinta-se em casa!

Felizes para sempre

Nossa jornalista veterana Alissandra Mendes, colaboradora desde a primeira edição da SAFRA, se casa em maio, em Conceição do Castelo, numa cerimônia no campo, na chácara dos seus familiares. Conhecida antiga dos produtores da Selita, Ali (como a chamamos) é sempre uma doce presença e uma profissional muito competente.

Nossa revista não tem muito a ver com eventos sociais, mas não poderia deixar de te desejar, publicamente, toda a felicidade do mundo. E você, Leandro, estamos de olho, faça ela sempre muito feliz. Um beijo carinhoso de toda a equipe da revista SAFRA ES ao querido casal.

“TODA A TERRA É BOA, A GENTE É QUE PRECISA CUIDAR BEM DELA”



KÁTIA QUEVEDEZ

SAFRA ES
A REVISTA DO AGRONEGÓCIO SUL CAPIXABA

Tiragem: 10.000 exemplares distribuídos gratuitamente para produtores rurais do sul do Espírito Santo, parte do leste de Minas Gerais e noroeste fluminense.

A revista **SAFRA ES** é uma publicação bimestral da Contexto Consultoria e Projetos Ltda.

CNPJ: 06.351.932/0001-65

Endereço para correspondência:
Av. Espírito Santo, 69 - 2o. pavimento
Guaçuí - ES - CEP: 29.560-000
jornalismo@safraes.com.br

ANUNCIE
Tels: 28 3553 2333 / 28 9976 1113
comercial@safraes.com.br

KÁTIA QUEVEDEZ

Jornalista Responsável / Comercial
MTb 18569 RJ

LUAN OLA

Projeto Gráfico / Diagramação

ALISSANDRA MENDES E ANDRESSA ALCOFORADO
Repórteres

ANTÔNIO CARLOS DE AMORIM,
EDIMAR GONÇALVES CARVALHO,
JORGE LUIZ DE CARVALHO,
RAFAEL MORAES NOLASCO E
YURI GAGARIN SABINO
Colaboradores

CIRCULAÇÃO: 42 MUNICÍPIOS

ES - Afonso Cláudio, Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Apiaçá, Atílio Vivacqua, Bom Jesus do Norte, Brejetuba, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Domingos Martins, Guaçuí, Guarapari, Ibatiba, Ibitirama, Iconha, Irupí, Itapemirim, Ituna, Jerônimo Monteiro, Maratáizes, Marechal Floriano, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui, Piúma, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, São José do Calçado, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante.

RJ - Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna e Varre-Sai.

MG - Espera Feliz, Ipanema, Manhumirim, Manhauçu e Reduto.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Ofertas válidas até 30 de Abril de 2013 ou enquanto durar o estoque. Promoção válida para as 16) sem unidades da linha Idea 2012/13 em estoque em nossas lojas. Financiamento com 30% de entrada no valor de tabela do veículo + 30 parcelas mensais com juros de 0,79% a.m. + IOF e taxas administrativas da financeira, se houver. Financiamento sujeito a aprovação de crédito da instituição financeira responsável. Bônus de R\$ 4.000,00 na compra de um Idea 2012/2013 como desconto sobre o preço de tabela do carro no mercado do ES. Imagens meramente ilustrativas. Outras informações estarão disponíveis em nossas lojas de Cachoeira, Maratáizes e Venda Nova. Para mais informações, ligue para nós.



Ninguém tem melhor negócio.

Cachoeira | Venda Nova | Maratáizes
(31) 3103-0440 | (31) 3544-1387 | (31) 3533-1332

RAFAEL PREGIONI E NILZA MARIA (NEUZINHA) PREGIONI, DE IBITIRAMA:
UMA FAMÍLIA UNIDA POR AMOR E MUITO TRABALHO

PRODUTOR DESTAQUE

KÁTIA QUEDEVEZ

✉ jornalismo@safraes.com.br

FOTOS KÁTIA QUEDEVEZ



Essa história começa quando o pai de dona Neuzinha Pregioni comprou sua primeira propriedade no Córrego da Saudade, em Ibitirama. Neta de italianos, dona Neuzinha teve cinco irmãos, todos homens. “Acabava trabalhando mais do que todo mundo, para dar conta do serviço com tanta gente dentro de casa”.

Dona Neuzinha é simpática, falante, autêntica e muito bonita também. Em 1967, foi eleita rainha de uma festa local. Três anos depois, casou-se com o sr. Rafael, seu primeiro e único namorado, rapaz distinto, de Mimoso do Sul. “Depois de casada continuei trabalhando na roça, e ainda cuidava da minha casa e a da minha mãe”, conta.

Essa história estava apenas começando, afinal, tinham a vida inteira para caminhar juntos. “A gente só tinha era muita coragem. Começamos do nada. Rafael é meu grande companheiro, e sempre vivemos com muita harmonia”.

Dona Neuzinha diz que ela e o sr. Rafael eram colonos do avô dela até comprarem quatro alqueires de terra, e finalmente receberam a herança do pai dela. O casal batalhou muito para ampliar a propriedade. A dedicação e a administração firme do sr. Rafael multiplicou a terra. Hoje são mais de 12 alqueires, e não é só um sítio, são dois, próximo à localidade de Figueira, em Ibitirama.

Há mais de vinte anos, no entanto, dona Neuzinha teve um sério

problema de coluna, o que dificultou sua lida na roça. Ela trocou a ajuda que dava ao marido na lavoura pelos trabalhos artesanais e passou a complementar a renda da família com um trabalho precioso (confira na matéria a seguir).

Com sua nova atividade, dona Neuzinha continuou a colaborar com o marido. “Muito do que tenho em casa comprei com o dinheiro dos meus trabalhos artesanais. Gosto da casa arrumada, com tudo direitinho mesmo. E a gente sempre pôde comprar porque eu ajudei muito o Rafael”. E dona Neuzinha completa, “comprei jogo de cozinha, máquina de lavar, televisão, máquina de costura, geladeira, microondas, forno, fogão, jogo de quarto, sempre pagando tudo certinho. Aí, o dinheiro da roça o Rafael investia na propriedade, para ampliar a terra e comprar equipamentos, e foi sempre assim, um ajudando o outro”.

O casal Pregioni sempre se preocupou em fazer tudo com muita perfeição. O sr. Rafael declara que nunca pensou primeiro no lucro, mas em cuidar da sua terra com muito zelo. “Com esse pensamento é que construímos tudo o que temos, sempre com muito capricho”.





ECONOMIA E MESA FARTA

O tempo mostrou que o sr. Rafael é um homem vitorioso. Na sua administração não há milagres, há equilíbrio. Ele está sempre de olho na qualidade e na forma do que produz (processos), e muito mais atento ainda na contenção das despesas. E é firme em tudo. Planta quase tudo o que a família consome, cria aves e suínos. Faz o que pode para economizar.

“Vejo muitos agricultores só reclamando, da terra, do governo, da inflação, do preço do café, mas as coisas sempre foram assim. Acredito

que muito do que acontece é por falta de trabalho mesmo. Já comprei terra boa, terra que não era boa e ficou boa, mas, gente, toda a terra é boa, ela dá tudo para nós, a gente é que precisa cuidar bem dela. Aqui a gente planta, cria animais, produz um monte de coisas para não ter que comprar no mercado. Produzimos quase tudo o que a gente consome mesmo, por causa da economia que a gente faz, mas principalmente porque a gente sabe o que está comendo, tudo muito natural. Hoje todo mundo quer é comprar

pronto, aí sai caro mesmo, não tem jeito não”, comenta.

E comida na mesa da família é mais do que farta. A casa vive cheia de amigos e parentes. Há pouco fizeram uma reunião para comemorar a saúde de parentes próximos que haviam se recuperado de sérios tratamentos médicos. “Juntou mais de cem pessoas naquele dia aqui em casa, foi uma beleza, graças a Deus, e é sempre assim, a gente gosta muito de receber nossos amigos”, fala dona Neuzinha.

CAFÉ DOS BONS

O sr. Rafael Pregioni produz café arábica de qualidade em sua propriedade. Está muito atento às inovações. Quando precisa, chama algum técnico do Incaper para orientá-lo.

“Vivi tudo nessa lida com o café e a grande mudança que percebi foi no jeito de plantar. Em 1971, quando meu sogro e eu fomos os primeiros da nossa região a mudar a forma de trabalhar com a lavoura “morro acima” para “plantar de banda” e passamos a usar a tal curva de nível, referindo-se à então nova forma de manejo do café.

Para entender o que aconteceu com o sr. Rafael Pregioni, no início dos anos 70, procuramos informações no site CaféPoint, em um fórum técnico sobre manejo de lavouras.

Lá encontramos que cafezais em áreas montanhosas, plantados “morro abaixo”, eram comuns no passado, facilitando a erosão e a degradação dos solos, levando a menor vida

útil das lavouras. Hoje, a prática de controle à erosão é essencial, para evitar os erros do passado e, também, para o aproveitamento da água e para a melhor eficiência no uso dos insumos (custosos) aplicados no solo.

A técnica usada atualmente a que o sr. Rafael se refere é o plantio em nível, com terraços espaçados de acordo com a sua

declividade para retenção da água, cobertura do solo e no aumento de matéria orgânica.

Para atender à regulamentação do novo Código Florestal Brasileiro, o sr. Rafael já reservou mais de 20% da sua propriedade para preservação e plantou uma vasta floresta nativa de madeira tipo jacaré.



OS MELHORES PNEUS
PARA TODOS OS
TERRENOS.

A DMJ Pneus tem a maior e mais completa linha de pneus Off Road do mercado. São modelos que se encaixam perfeitamente no seu bolso. Com a qualidade da nossa marca você conquista novos caminhos e ganha todos os tipos de estradas, até mesmo as mais desafiadoras. Pneu bom de verdade topa qualquer parada.

 **DMJ** PNEUS
MULTIMARCAS

Av. Aristides Campos, 144, Santo Antônio,
Cachoeiro de Itapemirim – ES | (28) 3522 9296

PODA PELO MEIO

O agricultor Delceci Machado, genro e parceiro do Sr. Rafael, inovou na poda dos pés de café. Ao invés de cortar na base, na parte debaixo do pé, Cleci aproveitou metade da planta. “Um vizinho meu fez esse corte e eu também resolvi aproveitar os pés que eu não precisava cortar tão na base. “A planta responde rápido e abre florada na metade do tempo. É muito mais prático”.



A ARTE DAS MULHERES DA FAMÍLIA PREGIONI

Com a limitação que dona Neuzinha adquiriu com o problema da coluna, ela se dedicou a trabalhos manuais e se tornou uma grande artesã. Seu talento é impressionante. Nunca frequentou nenhum curso, mas trabalha com festas e cria toda a decoração para os eventos, painéis belíssimos, bolos, doces e também produz peças de decoração como cortinas, jogos completos de cama, mesa e banho. Enfim, ela costura, pinta e borda com uma destreza profissional.

O talento é natural e as peças são trabalhadas. E o talento parece que está no sangue da família. Sua filha Nilcéia também cria peças com grande categoria e a neta, Rafaela, já dá os primeiros passos na arte.

A família quase não dá conta das encomendas, “porque a produção é lenta e a gente também dá conta de todo o serviço de casa”, esclarece Nilcéia. Ela conta que os pedidos do Natal começam a ser produzidos em setembro. E produzem vários itens. De panos de pratos a enxovais com-

pletos, com preços que variam de 20 a 500 reais. Quem quiser encomendar o contato pode ser feito pelo telefone 28 9273 4607.



Nilcéia, a filha Rafaela e Dona Neuzinha



FAMÍLIA PREGIONI: RAFAEL, NEUZINHA, RENATO, NILCÉIA, “CLECI”, RAFAELA E FABRÍCIO.

Para a **SELITA**, ser mais uma vez **ESCOLHIDA** como **MARCA ÍCONE** em **LEITE E DERIVADOS** é motivo para...

Se **ORGULHAR** em ser uma **EMPRESA CAPIXABA**.

Se **ORGULHAR** de estar na mente e no coração dos seus **CONSUMIDORES**.

E se **ORGULHAR** em estar há **75 ANOS** produzindo alimentos de **QUALIDADE** e **PROCEDÊNCIA GARANTIDA**.



PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA - TOP OF MIND - J082611/2012 - REALIZADA PELO IBOPE INTELIGÊNCIA.



Os trabalhos produzidos pelas mulheres Pregioni: talento natural

100 DIAS DE GOVERNO

EDITORIAL

Caros guaçuenses, Ao completar 100 dias de governo, gostaríamos de apresentar aos senhores nossas impressões sobre o que aconteceu neste curto, porém intenso, período de trabalho. Estamos gerindo a Prefeitura Municipal de Guaçuí com profissionalismo, competência, criatividade e responsabilidade. E, seguindo tal premissa, estamos trabalhando para resgatar nosso crédito e a dignidade do nosso povo. Também seguindo o que foi anunciado, temos sido incansáveis no esforço para a recuperação da cidade no que toca ao cumprimento dos compromissos assumidos e à regularização da nossa situação fiscal. Lendo nossas matérias, aqui publicadas, os senhores encontrarão um resumo de algumas ações já desenvolvidas nesses 100 dias. Tais documentos demonstram claramente que já iniciamos uma melhora significativa de Guaçuí e já temos motivo para nos orgulhar do trabalho realizado. Com isso, já podem ser constatadas as mudanças que já nos permitiram dar um salto de qualidade na gestão do município. Temos um imenso desafio pela frente e estamos muito longe das metas que nos propomos alcançar. É importante ressaltar que através da presente matéria estamos cumprindo o princípio da transparência que rege a Administração Pública, no intuito de prestar contas aos cidadãos (princípio da publicidade), portanto, de caráter institucional e informativo.

Tenham certeza de que existirá permanentemente um canal aberto para que possamos estar cada vez mais unidos.

Prefeitura Municipal de Guaçuí

Governo 2013 - 2016

FINANÇAS

Mais de R\$ 2.600.000,00 de dívidas já foram pagas. Esses valores desfalcaram o caixa da prefeitura, mas vamos continuar trabalhando de maneira organizada e planejada para deixar Guaçuí em dia.

SAÚDE

Articulação junto ao Governo do Estado para construção do Centro Regional de Especialidades Médicas. Adesão ao Programa de Cofinanciamento Estadual para receber mais R\$ 28.500,00 por mês para custeio das unidades de saúde dos bairros e distritos, com equipamentos e materiais para melhor atender a população. Ampliação da oferta de vagas de tratamento odontológico. Parceria para castração gratuita de cães visando diminuir a população canina. Realização da 1ª Semana Saúde na Escola, com palestras sobre AIDS, Álcool Tabaco e outras drogas. Conseguimos um médico enviado pelo Governo Federal para atendimento extra da Unidade de Saúde do Vale do Sol, possibilitando atendimento médico todos os dias naquela unidade de saúde.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na Casa de Passagem colocamos uma equipe preparada para acolher as crianças que precisarem de apoio do município. Atendemos 180 famílias pelo Programa de Aquisição de Alimentos e estamos aumentando o número de atendimento. Adesão ao Pro-Jovem Trabalhador para qualificar 200 jovens de nosso município em cursos de diversas áreas ajudando inserir a juventude no mercado de trabalho.

AGRICULTURA

Trabalho de fortalecimento do Núcleo de Apoio ao Contribuinte Rural que ajuda o município aumentar sua arrecadação. Aumentamos a compra de alimentos da merenda escolar produzidos pelos produtores rurais. Consertamos estradas, pontes e mata-burros rurais, além da abertura de praças para a construção das residências pelo Programa Minha Casa Minha Vida Rural. Parceria com o Governo Estadual no programa Jovem Trabalhador. O projeto da Unidade Frigorífica Regional Sul que estava parado por falta de certidões do Município foi reativado e daremos continuidade às obras.

TURISMO

Iniciamos um trabalho de organização da atividade em nosso município, que têm potencial para ser uma cidade turística. Fizemos uma manutenção no Monumento do Cristo Redentor e estamos formatando em parceria com os empreendedores locais e o SEBRAE um Circuito Gastronômico e Cultural.

ESPORTE

Parceria com as academias para apoiar a realização do Campeonato Estadual de Karatê e o Ecotrilhas. Mantivemos o Projeto “Campeões do Futuro” e ampliamos as modalidades esportivas oferecidas e ainda retornamos com as atividades das Escolinhas de Esportes. Conseguimos trazer para nosso município o Projeto Praça Saudável, em parceria com o Governo do Estado, inclusive para portadores de necessidades especiais.

SEBRAE em Guaçuí

Uma conquista importantíssima para o nosso município e toda região do Caparaó será a instalação de uma agência do SEBRAE na nossa cidade.

OBRAS

Estamos melhorando a iluminação de alguns bairros da cidade, como o do Vale do Sol, Praça da Matriz e outros locais públicos que estavam comprometendo até a segurança das pessoas. Estamos acertando pendências em convênios para dar continuidade às obras paradas em nosso município. Conseguimos um asfalto triturado que foi usado para melhorar as ruas do Bairro Horto Florestal e São Pedro de Rates. Uma importante obra que estava parada a quase um ano e meio e reiniciamos é a Estação de Tratamento de Água do Cristo, que resolverá boa parte dos problemas com a falta d'água em nosso município.

MEIO AMBIENTE

Começamos estruturar uma associação de catadores de materiais que podem ser reutilizados, diminuindo a quantidade de lixo gerado, e dando ainda a oportunidade para que muitas famílias possam complementar sua renda familiar. Outra questão importante é que, depois de muito tempo sem qualquer manutenção, estamos trabalhando para transformar o lixão num aterro controlado. Estamos testando dois tipos de caçambas para a coleta nos pontos que geram maior quantidade de lixo. A Feira do Verde que já está sendo planejada e ações que envolverão toda a comunidade para cuidar do nosso meio ambiente serão também prioridades.

Temos encontrado algumas dificuldades, mas elas não são maiores que a nossa vontade de construir uma cidade melhor. Guaçuí segue no caminho da mudança que o povo quer e precisa.



UM LUGAR PARA CHAMAR DE “MEU”

COM DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

PREGANDO A CERTEZA DO PERTENCIMENTO DA REGIÃO, O CONSÓRCIO CAPARAÓ MUDOU HISTÓRIAS E TRABALHA HÁ 14 ANOS PARA QUE A REGIÃO SEJA EXEMPLO DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E TAMBÉM DA POPULAÇÃO NATIVA.

Dalva Ringuier, a “Rainha do Caparaó”

“ME SINTO COM UMA MISSÃO CUMPRIDA E RESPIRANDO ALIVIADA COM ESSA NOTÍCIA. TENHO 18 ANOS DE LUTA COM ESSA REGIÃO E VOU ME APOSENTAR AQUI ”

O que era apenas um Fórum se transformou em Consórcio e ainda é, só que um Consórcio Público e pode ajudar ainda mais no desenvolvimento dos 11 municípios do Caparaó Capixaba. O Consórcio Caparaó formou milhares de educadores ambientais, apresentou projetos

aos governantes e também aos moradores da região. Ao longo de 14 anos desde a sua criação, a região tomou força não só na divulgação turística de suas belezas naturais, mas na luta de direitos e do desenvolvimento dos municípios, que tem os piores Índices de Desenvolvimento Humano do estado, mas que guardam um grande potencial, que pode ser a chave da mudança.

A frente dessa empreitada de sucesso que só cresce está Dalva Ringuier, diretora do Consórcio, funcionária do estado e conhecida como a “Rainha do Caparaó”, já que respira a região quase 24 horas por dia. Muitas das conquistas obtidas se devem a essa dedicação com a natureza e com os moradores locais. Os projetos desenvolvidos nas rodas de conversa,

com os 11 municípios, conquistaram muitos frutos e realizações.

“O Consórcio se tornou público e agora podemos ainda mais. Vamos criar um escritório de projetos para captar recursos para os municípios. Agora, vamos poder prestar serviços para prefeituras, já que muitas delas precisam de boas ideias e projetos”, afirma a Diretora do Consórcio.

As ideias só foram se tornando realidade porque o Consórcio traçou um Plano de Desenvolvimento que pensou a região para os próximos anos. A previsão é vista de um Caparaó no ano de 2026, tendo como base economia limpa e participação mais ativa da comunidade, contra o turismo desenfreado sem pensar na sustentabilidade, a proteção das nascentes, do solo e das espécies, por exemplo, são algumas dessas lutas.

Depois de tanto pedir melhorias, falar sobre a questão do lixo e do saneamento, uma boa notícia que foi dada recentemente pelo Consórcio Caparaó pode mudar de uma vez a região para melhor. Uma verba do Banco Mundial, cerca de R\$ 500 milhões vindos para o Governo do Estado, pretende sanear todos os 11 municípios do entorno do Caparaó Capixaba. Para começar

a colocar isso em prática é preciso que haja projetos. Parte deles deve vir da Cesan e outra, dos SAAES.

“A população precisa ficar atenta para que o trabalho seja muito bem feito, tudo isso é um sonho antigo e também um problema antigo. Não é só daqui, o saneamento é um problema mundial. Todos os municípios começaram a ser intimados pelo Ministério Público. Temos planos municipais de resíduos, inclusive com coleta seletiva. Basta agora o interesse dos municípios”, lembra Dalva.

Os prazos não são longos. Os municípios que tem a Cesan como responsável pela distribuição de água começaram o projeto licitatório, alguns já têm projetos que estabelecem como o saneamento será feito nos municípios. Já os municípios que tem SAAE, que são as autarquias, é necessário que a comunidade cobre de fato dos seus governantes.

“Me sinto com uma missão cumprida e respirando aliviada com essa notícia. Se conseguirmos sanear todos os municípios do Caparaó vai ser a realização de um sonho. Não é pessoal, mas coletivo e vai ser pioneiro no Espírito Santo. Tenho 18 anos de luta com essa região e vou me aposentar aqui”, afirma Dalva.

ANDRESA ALCOFORADO

✉ andresaalcoforado@gmail.com

FOTOS ANDRESA ALCOFORADO



COMO TUDO COMEÇOU

Foi o Fórum Pró Caparaó, em 1995, que unindo forças conseguiu mostrar para o Governo Federal a importância da abertura de uma portaria capixaba no Parque Nacional, e foi o que aconteceu em Pedra Menina, Dorcas do Rio Preto. Depois de tantas lutas na defesa pela entrada, da divulgação do roteiro pelo Espírito Santo, hoje o número de visitantes pelo lado capixaba se compara ao da portaria mineira. Tanto que os dois estados começaram a atuar num

roteiro de integração, o que gera mais visitação de turistas e divulgação para o Parque Nacional.

O protocolo de intenções deu tão certo que muito do que foi estudado naquela época continua valendo. Da abertura do PARNA depois vieram o Projeto Cama e Café, que começou atendendo de forma solidária os turistas e se transformou em fonte de renda para dezenas de pequenos agricultores. Os agricultores sabiam receber bem, tinham carisma e por

que não receber em casa, mostrando aos turistas os costumes simples, oferecendo cama e café por um preço mais em conta? O projeto até hoje é um sucesso.

“O Cama e Café se tornou exemplo e é copiado por várias regiões de estado. Na verdade também copiamos esse projeto dos moldes americanos e deu muito certo no início. Bom dizer que esse projeto é atual e será usado na Copa de 2014, o que nos orgulha muito”, explica Ringuier.

ATUAL PRESIDENTE ACREDITA NO DESENVOLVIMENTO DO CAPARAÓ

O Presidente do Consórcio do Caparaó, Carlos Henrique Storck, assumiu a liderança no início do ano junto com a Prefeitura de Irupí. Ele tem planos para que o Consórcio continue auxiliando no desenvolvimento da região. Como a instituição virou um consórcio público, agora pode ser prestadora de serviços para prefeituras, Estado e até mesmo o Governo Federal.

“A participação financeira dos 11 municípios é pequena, as

cidades não tem como participar mais porque não tem grandes receitas e nesse ano nos deparamos com as constantes perdas de arrecadação. Não podemos contar só com isso, vamos buscar outros recursos, fazer projetos, prestar serviço ao poder público para que consigamos suprir nosso caixa e desenvolver ainda mais trabalhos na região”, conta o Presidente.

Para Storck, o Consórcio Caparaó ao longo dos anos

vem unindo pessoas de diferentes núcleos. Os resultados são bastante expressivos para uma região tão pobre e longe da capital. Existem grandes deficiências, a região tem o Índice de Desenvolvimento Humano mais baixo do Espírito Santo, são municípios pequenos e com poucos investimentos. A ideia é que o Consórcio continue com esse espírito de liderança para representar a região.



AS “MÃOS DE FADAS” APOIADAS PELO CONSÓRCIO

Uma vez por semana cerca de vinte mulheres deixam em casa serviço, maridos e filhos para se dedicar ao bordado. Elas são donas de casa, faxineiras, comerciantes e diaristas de lavouras, mas às quartas-feiras, no Polo Educacional do Consórcio Caparaó, são apenas mulheres em busca de um aprendizado, de aumento de renda ou mesmo de terapia, de dividir um tempo com as “novas” amigas. Há seis meses esse projeto é conhecido como “Mãos de Fadas”, os trabalhos estão apenas no começo, mas as mulheres estão produzindo toalhas para uma pousada, a primeira encomenda do grupo.

Quem comanda os trabalhos é a artesã Eloísa Helena Guedes Streit. Ela conta que o principal objetivo de unir o grupo é a geração de renda para essas famílias. “Já temos muitas mulheres esperando para fazer também esses cursos, no momento estamos nos pontos básicos e queremos chegar até o macramê. Estamos fazendo algu-

mas vendas e acredito na história dessas mulheres”, destaca Eloísa.

Cada mulher que participa guarda consigo uma história que se mistura aos filhos, ao trabalho e ao desejo de crescer na vida. Leidenéia chega para aprender o bordado com a filha de oito anos. Camila não fala nada, mas fica só olhando a mãe e, atenta, repete os pontos em casa. A maior dificuldade no distrito de Patrimônio da Penha é a falta de emprego. “Meu marido trabalha na roça e eu sempre o acompanhei. Não sabia nada de bordado e agora tenho feito alguns trabalhos. Se conseguir vender as peças vai ser mais fácil para criar meus filhos”, fala Leidenéia.

O apoio do Consórcio é apenas o de ceder o espaço e tentar criar mercados para as artesãs. Uma das ideias é fazer com que elas repassem para as peças o que de fato é a Região do Caparaó. Detalhes de cachoeiras, o verde das matas e tantas coisas que representam a região. “Isso é muito importante, passar para o pano o

lugar onde moramos, a nossa raiz de fato e fazer disso fonte de renda”, afirma a dona de casa Nilza Oliveira, atualmente desempregada.

A maioria delas nasceu e foi criada no Patrimônio da Penha, mas poucas conheciam bem a fundo a região e as belezas do entorno. Para dar mais força ao projeto uma excursão foi montada. Durante um dia elas puderam ouvir, sentir e como algumas fazem questão de falar, “saborear” o Caparaó.

“Parece vergonha, mas eu não conhecia tanto o lugar onde moro, o valor que tem e como a gente não vive, não estava saboreando. Os outros vêm, todos que vem passear querem voltar e até morar aqui. A gente não valoriza uma cachoeira, o tanto de riqueza que a gente vê na região, coisa linda. Eu trabalho pelo prazer de saber que cada pontinho desse será admirado por alguém, por um visitante”, finaliza Sônia Aparecida de Oliveira.



Leidenéia



Lia Sousa



Sônia Aparecida de Oliveira



Ilza Helena Nogueira Neri



RedeFarmes
Mais que uma Farmácia

3553-2283
3553-2948
9957-9659

Entregamos em domicílio todos os dias até as 21:00hs | CENTRO - GUAÇUÍ-ES

FIDELIDADE GERA + DESCONTO

ADQUIRA O SEU

DESCONTOS DE ATÉ **80%**

AQUI TEM



FARMÁCIA POPULAR

Distribuindo + de **30 MEDICAMENTOS**

GRÁTIS

Traga sua receita e CPF

BAIXAS TEMPERATURAS DIMINUEM A PRODUÇÃO EM FLORICULTURAS

AS CHUVAS FORTES QUE CASTIGARAM, PRINCIPALMENTE, A REGIÃO SERRANA DO ESTADO, TAMBÉM FORAM FATORES AGRAVANTES PARA A BAIXA NA PRODUÇÃO E NA VENDA DE FLORES

“A QUEDA FOI GRANDE, A PONTO DE NÃO TERMOS FLORES PARA ATENDER O MERCADO NO DIA DAS MÃES”

O cultivo de flores e plantas ornamentais no Brasil vem tendo expressivo desenvolvimento nos últimos anos. O Espírito Santo já conta com produção em 25 municípios, mas ainda é insuficiente para atender o consumo local, sendo importada cerca de 80% das flores e plantas ornamentais necessárias para o mercado capixaba. Na produção atual, o destaque é para a região serrana do estado, com o maior índice de produção.

A floricultura tem se mostrado uma alternativa de geração de renda às famílias que vivem no meio rural. Mas, uma forte chuva que castigou a região no início do mês de abril e uma frente fria, fez com que a produção diminuísse e muito, causando prejuízo de mais de R\$ 150 mil para os produtores, que vivem somente dessa renda.

“A queda foi grande, a ponto de não termos flores para atender o mercado no Dia das Mães, que é a data em que mais vendemos. Nessa época, já é normal

começar a fazer muito frio, mas não esperávamos a chuva, que destruiu grande parte da nossa produção”, contou Océlia Poletto, que junto com o marido, Luiz Carlos Mistura e o irmão, José Augusto Poletto, administra o Roseiral Poletto, em São José do Alto Viçosa, zona rural de Venda Nova do Imigrante.

Eles trabalham e vivem da atividade há oito anos e além deles, outras cinco famílias dependem da produção. “Temos cinco famílias que trabalham aqui conosco e também depen-

dem dessa renda. Chegamos a passar dificuldades aqui, ficamos no vermelho. Agora, trabalhamos para recuperar a produção”, explicou Océlia.

Por ano, a floricultura gera R\$ 13 milhões para a economia do Espírito Santo. No entanto, apenas 20% desse valor retorna a agricultores capixabas. “Em agosto fazemos as podas das rosas e a limpeza das estufas. E a partir do mês de outubro, a produção começa a melhorar e as vendas começam a voltar ao normal”, comentou.

ALISSANDRA MENDES ✉ alissandramendes@yahoo.com.br FOTOS ALISSANDRA MENDES





Qualidade e variedade

O cultivo de flores requer cuidado e paciência. “Nos meses de maio, junho e julho temos maior procura para venda e menor produção. Já os meses de janeiro, fevereiro e março são os que mais produzimos e temos pouca procura de venda para o mercado. Não gostamos de estocar as flores, apesar de termos a geladeira para a refrigeração. Então, não mantemos estoque nos primeiros meses do ano”, afirmou Océlia.

A região possui muitos produtores, mas o Roseiral Poletto é o único que produz todas as qualidades. “Temos astromeia,

âster branco, copo de leite, crisântemo, egípcia, gérbera, girassol, rosas, lisianto, margaridas, tango, entre outras. Trabalhamos com qualidades diferentes. O custo para manter a produção é alto, por isso, sentimos no bolso os prejuízos com a chuva e o frio”, ressaltou.

Eles vendem a produção para o comércio de Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo e Venda Nova do Imigrante. “Com esse prejuízo na produção, não sabemos quando voltaremos a atender o mercado em grande escala novamente. Estamos traba-

lhando, mas o clima não está ajudando”, frisou Océlia.

Os floricultores implantaram nas estufas o sistema de irrigação e de drenagem para aproveitar a água da chuva. “É um custo muito alto para manter, mas é daqui que tiramos nosso sustento. E outras famílias também dependem desse trabalho”, disse.

Océlia explicou que as rosas duram em média de três a quatro meses, e em agosto, acontece a poda. Já as outras flores, o sistema de planta e arranca, os pés não são reaproveitados, o que dificulta ainda mais recuperar a produção com rapidez.

Produção

No total são 25 municípios que produzem flores no Espírito Santo. São eles: Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Venda Nova do Imigrante, Marechal Floriano, Domingos Martins, Guaçuí, Linhares, Aracruz, Fundão, Iúna, Ibatiba, Piúma, Anchieta, Guarapari, Laranja da Terra, Castelo, Conceição do Castelo, Mimoso do Sul, Cachoeiro de Itapemirim, Serra, Cariacica, Viana, Colatina e Itarana.

Desses, Santa Teresa, Domingos Martins, Venda Nova do

Imigrante, Marechal Floriano, Santa Maria de Jetibá, Iúna, Santa Leopoldina, Laranja da Terra, Guaçuí, Linhares, Anchieta, Fundão, Ibirapu, Alfredo Chaves e Piúma, se destacam na produção. A atividade tem um crescimento médio de 20% ao ano, e envolve aproximadamente 20 mil pessoas em toda a cadeia produtiva, que abrange produção, distribuição e mercado varejista.

Copo de leite, Rosa e Gérbera são as principais espécies de flores cultivadas no estado.



J. AZEVEDO MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

Revenda autorizada MASSEY FERGUSON E STIHL



Máquinas agrícolas e industriais com peças originais. Oficina especializada e uma ampla linha de implementos e maquinários agrícolas.



Rua Agostinho Madureira, s/nº - Bairro Gilberto Machado
Cachoeiro de Itapemirim - Espírito Santo

Tel. (28) 3526-3600



Emails: vendas@jazevedoes.com.br - estoque@jazevedoes.com.br



Avalia, Compra e Vende
seu imóvel urbano e rural.

Há 30 anos no mercado imobiliário.
CRECI 2548 13ª Região - ES



Por **EDIMAR GONÇALVES CARVALHO**
Técnico em Agropecuária

CAFÉ, O MACRO MERCADO E O MICRO PRODUTOR

No dia 14 de abril foi comemorado o Dia Internacional do Café, porém nós produtores não tivemos muito a comemorar, pois com um mercado globalizado onde quem dita os preços são os grandes jogadores com movimentos financeiros nas bolsas de mercadorias internacionais e com um governo brasileiro que não se preocupa em proteger os produtores com uma política de preço mínimo que onde o preço da saca deveria cobrir os preços de custo e garantir o mínimo de renda ao produtor para que ele não desanime da cultura, fica difícil falar de comemoração.

Mas não podemos ficar só esperando o governo, precisamos ir à luta pois dependemos dessa cultura para nossa sobrevivência. Os grandes produtores com acesso a melhores tecnologias, localizados em áreas onde a geografia do terreno permite a mecanização, estão com os custos mais baixos, mas nós, das regiões de montanhas do Espírito Santo e Minas Gerais, precisamos refazer nosso caminho do sucesso, e com a prática que tenho, sugiro algumas alternativas:

- Plantio ou manutenção de lavouras em áreas menos íngremes.
- Manutenção de lavouras com produtividade acima de 40 sc/ha.
- Adensamento de lavouras e manutenção de plantas com até 2,5m de altura para facilitar colheitas.
- Não deixar o café perder a qualidade no pós colheita, pois a me-



lhor maneira de baixar o custo de produção é aumentar a produtividade e aumentar o preço de venda, pois assim aumenta a lucratividade.

Para se conseguir manter a qualidade do café no pós colheita não precisa investir “milhões”, basta que o produtor mude sua postura de trabalho, retire seu café todo dia da lavoura, separe o café bóia daquele de melhor qualidade e coloque este de melhor qualidade em uma estufa, protegido das in-

tempéries do tempo. Só com este procedimento o produtor consegue aumentar o preço final de seu café em no mínimo mais 10%, e isto pode significar o custo de uma adubação e/ou pulverização na sua lavoura.

Amigos produtores, desejo a todos uma boa colheita, que consigam fazer o maior volume possível de cafés de boa qualidade e muito sucesso na hora da comercialização. Um forte abraço de um parceiro e amigo de todos vocês.



RODA D'ÁGUA ROCHFER, A VENDA NAS LOJAS BRAGALINE



A BragaLine Máquinas Agrícolas, sob a direção de Chiquinho Braga e família, está sempre pensando nos agricultores e a cada dia inovando e oferecendo as melhores marcas do mercado de secadores, despoldadores, lavadores de café (Pallini & Alves), roçadeiras (Nakashi

e Husqvarna), motosserras de diversos tamanhos e várias opções de pagamento.

Aproveite as mãozinhas para derriçar simples ou dupla de várias marcas, dentre elas Nakashi, DKM e AGS, sempre com os melhores preços e condições de pagamento.

A BragaLine é representante da Rochfer / Roda d'Água, experimente e comprove! Nas lojas BragaLine você encontra ordenhadeiras mecânicas móveis ou canalizadas com um ou dois conjuntos de alta produtividade e ainda microtratores com volante e carretas tracionadas, ensiladeiras das marcas Nogueira, VM e Pinheiro.

São peças com desconto de até 20%. Confira!

BragaLine em Guaçuí (28) 3553-2232, perto da ponte da rua da palha e em Varre-Sai (22) 3843-3711.

TRADIÇÃO SERTANEJA MODA COUNTRY

A loja Tradição Sertaneja Moda Country, em Alegre, disponibiliza artigos para o cavalo e o cavaleiro, trabalhando com as melhores marcas de selas e artigos de selaria e também com roupas, chapéus, fivelas, botas, canivetes entre outros. Divide em 6x no cartão (VISA, MASTERCARD, BANESCARD, AMERICAN EXPRESS, TOP CARD), 4 no boleto bancário (mediante aprovação de crédito) ou com 10% de desconto à vista.



SERRALHERIA SÃO MIGUEL

Tradicional em Guaçuí pelo seu talento com esquadrias de alumínio, estruturas metálicas, janelas e armários, Fofim (ou Sebastião Ramos, como poucos conhecem) é sempre muito bem indicado pelo seu profissionalismo e simpatia. É só ligar para o telefone 28 3553 1937 ou celular 28 9885 7335 e conferir. A loja fica próximo à rua da Palha.



COLEÇÃO OUTONO/ INVERNO 2013

A coleção outono /inverno 2013 da Nova C&R Calçados está arrasando! Com várias opções de produtos e modelos, a loja recebeu artigos das marcas mais badaladas do mercado. E em anexo, a C&R Sports, uma loja linda, com opções incríveis para quem quer ser exercitar com o que há de melhor, ou mesmo para um momento mais informal. Conheça a Nova C&R Calçados e a C&R Sports, na praça 25 de dezembro, embaixo do Hotel Minas Gerais, no centro de Guaçuí. tel: 28 3553 2535



**CONFIANÇA SE CONQUISTA
COM QUALIDADE!**

**CATEGORIA
OURO**

EXCELÊNCIA LABORATORIAL
pela Sociedade Brasileira
de Análises Clínicas

Guaçuí - Tel (28) 3553.1045 - 3553.2744

São José do Calçado (28) 3556.1805

Jerônimo Monteiro (28) 3558.0316

Bom Jesus do Norte (28) 3562.0009

Div. São Lourenço (28) 3551.1376

Ibitirama (28) 3569.1246

Apicá (28) 3557.0316

www.laboratoriokashima.com.br



ANTÔNIO CARLOS DE AMORIM
Acadêmico em Engenharia Ambiental pela UNISA - Universidade de Santo Amaro. Ouvidor Geral da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cachoeiro de Itapemirim (AGERSA).



YURI GAGARIN SABINO
Economista pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestrando em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Atua na área de regulação econômica, financeira e tarifária da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cachoeiro de Itapemirim (AGERSA).

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) E GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS). OS PRAZOS ESTÃO SE ESGOTANDO

Com a publicação da Lei Federal n.º 11.445/2007, a Lei do Saneamento Básico e a publicação da Lei Federal n.º 12.305/2010, a Lei do Resíduo Sólido, todas as prefeituras têm a obrigação de elaborar seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), o primeiro – PMSB, teve seu prazo prorrogado até 2013, porém o segundo – PMGIRS teve seu vencimento em agosto de 2012 e a maioria dos municípios brasileiros ainda não elaborou seus planos.

Sem o PMSB, a partir de 2014, as prefeituras não poderão receber recursos federais para projetos de saneamento básico, um problema sério para os governantes.

O saneamento básico foi definido pela Lei Federal n.º 11.445/2007 como o conjunto de serviços, infra-estrutura e instalações operacionais relativo aos processos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, ou seja, o PMSB deve abranger as quatro áreas que estão relacionadas entre si e este documento após sua elaboração e aprovação, torna-se instrumento estratégico de planejamento e de gestão participativa dos municípios.

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento e Plano Municipal Gestão Integrada de Resíduos Sólidos deverão ser elaborados pelas prefeituras, com o apoio da sociedade, ou seja, deverá ser discutido com a sociedade através de audiências públicas onde serão apresentadas propostas das prefeituras e a apresentação de sugestões e reivindicações da sociedade para que, de forma coletiva, seja construído este importante documento que norteará

os municípios num horizonte de 30 (trinta) anos com suas políticas públicas de saneamento básico.

Importante ressaltar que após a sua elaboração, o PMSB e o PMGIRS deverão ser apreciados pelos vereadores e aprovado pelas Câmaras Municipais.

Após todo esse processo, o PMSB e o PMGIRS passam a ser referência de desenvolvimento de cada município. Neles estão estabelecidas as diretrizes para o saneamento básico e fixadas as metas de cobertura e atendimento com os serviços de água, coleta e tratamento do esgoto doméstico, limpeza urbana, coleta e destinação adequada do lixo urbano e drenagem e destino adequado das águas de chuva.

Outro fator de extrema importância que deve nortear os gestores municipais é que a elaboração dos planos, além de ser uma determinação do Governo Federal, é requisito básico para que os municípios tenham acesso aos recursos da União para investimentos em saneamento básico e investimentos destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou seja, sem a elaboração dos planos, os municípios não receberão recursos da União e ainda estão passíveis de receberem multas do Governo Federal.

A motivação do Governo Federal para os PMSB e PMGIRS é a busca da universalização dos serviços e com isso, destinar mais verbas federais para isso. O PAC, na sua 2.ª fase, terá R\$ 16,8 bilhões para água e saneamento no período de 2013-2016, um valor recorde. A maior parte, R\$ 9,8 bilhões, será destinada para saneamento. Esse não é um valor suficiente para a universalização, mas um passo importante do Governo Federal. “Os grandes

bancos e fundos provados terão de entrar”, afirma Mário Galvão, presidente da CAB Ambiental, do grupo Galvão, em matéria publicada pelo Instituto Trata Brasil.

Água e saneamento é problema humanitário e financeiro – para cada real investido em saneamento, há uma economia de R\$ 4 em saúde, segundo parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS). É importante os gestores municipais estarem antenados no assunto, pois, 2013 é a data limite para os PMSB estarem prontos e 2014 os municípios brasileiros que não o fizeram, poderão perder recursos importantes para o saneamento, inclusive municípios pequenos como os da região Sul do Estado do Espírito Santo que dependem desses recursos para alavancar seus investimentos locais na oferta de água tratada e esgotamento sanitário.

Enfim, O conteúdo mínimo encontra-se no Art. 19 da Lei 12.305/2010. O Decreto 7.404/2010, que a regulamenta, apresenta, no Art. 51, o conteúdo mínimo, simplificado em 16 itens, a serem adotados nos planos de municípios com população até 20 mil habitantes.

O PGIRS pode estar inserido no Plano de Saneamento Básico integrando-se com os planos de água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos, previstos na Lei nº 11.445/2007. Neste caso deve ser respeitado o conteúdo mínimo definido em ambos os documentos legais. Para os municípios que optarem por soluções consorciadas intermunicipais para gestão dos resíduos sólidos não há a necessidade de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

QUANDO A RELAÇÃO É TRANSPARENTE, O COMPROMISSO É PERMANENTE.

A AGERSA REGULA OS SERVIÇOS CONCEDIDOS,
ESTABELECEndo METAS E PADRÕES DE QUALIDADE,
MEDIANDO CONFLITOS, RESGUARDANDO CADA VEZ MAIS
OS DIREITOS DOS CIDADÃOS E O ACESSO À INFORMAÇÃO.



DEPOIS DA CRISE, A DESCOBERTA DE UM NOVO NEGÓCIO FORTALECEU A CACAL

A COOPERATIVA AGRÁRIA MISTA DE CASTELO ABANDOU O LATICÍNIO E INVESTIU NA PRODUÇÃO DE RAÇÃO PARA GADO. O NOVO NEGÓCIO FOI UMA SOLUÇÃO LUCRATIVA QUE CRESCE E MANTÉM A TRADIÇÃO DE 50 ANOS.

ANDRESA ALCOFORADO ✉ andresaalcoforado@gmail.com FOTOS ANDRESA ALCOFORADO

O QUE COMEÇOU COM UMA FABRIQUETA APENAS PARA ABASTECER OS COOPERADOS, AGORA SE TRANSFORMOU EM UM NEGÓCIO DE SUCESSO

Para muitas pessoas, a derrota é o fim de projetos para um recomeço distante. Há sete anos, a Cooperativa Agrária Mista de Castelo, CACAL, passou por uma séria crise, viu a indústria de laticínios não gerar mais lucros e ter um custo de produção alto. Com isso, a cooperativa quase fechou as portas. Com a determinação dos agricul-

tores surgiu um novo negócio: a produção de ração para animais. O que começou com uma fabriqueta apenas para abastecer os cooperados, agora se transformou em um negócio de sucesso. São muitas toneladas do produto que abastece todo o Espírito Santo. O faturamento da CACAL gira em torno de R\$ 2 milhões por mês. A cooperativa cresce atendendo em todo o estado e tem planos maiores: quer vender também em outros.

A sede da CACAL continua no mesmo endereço, no bairro São Miguel, mas a área que antes era praticamente sem casas se tornou uma rua movimentada, há poucos metros do centro de Castelo. Mais do que o aumento no número de

vizinhos, a cooperativa aumentou sua produção e a visão de negócio. Caminhões carregados saem o dia inteiro e a fábrica não para de produzir para dar conta das encomendas. São cerca de 23 mil sacas de ração animal produzidas por mês.

Domingues
João Piassi
acompanha

bem atendo as mudanças, tão de perto que desde 2006 ele ocupa o mesmo cargo, a presidência da CACAL. O cooperado que virou o administrador de um negócio de sucesso fala com tranquilidade sobre as mudanças, ampliações, projetos, investimentos e a expectativa de crescimento.

“No início tínhamos uma loja de agropecuária, supermercado e o laticínio, uma parte do leite era industrializado, outra vendida para outra cooperativa maior. Foi em março de 2006, que o laticínio parou de funcionar por completo. O custo operacional era alto e a produção era em uma escala muito pequena. O caminho certo foi realmente buscar parcerias. Levamos dois anos para ir ajustando a parte comercial. Nós já fazíamos um tipo de ração que era comercializada para os cooperados, principalmente para que o gado ficasse bem alimentado e a produção não variasse muito na época de seca”, lembra o presidente.

Dos 270 cooperados, 200 ainda produzem leite e repassam como todos os

outros, para a cooperativa parceira de Cachoeiro de Itapemirim, a Selita. Os demais cooperados necessariamente não produzem leite, mas realizam outras ações no campo. Quem está filiado a CACAL recebe atendimento no campo com máquinas, técnicos agropecuários, têm descontos na ração produzida e também na compra de produtos da loja.

“O acordo com a Selita é antigo, mandamos o leite e a cooperativa de Cachoeiro compra de nós a ração para os seus 2.000 cooperados, mas também vendemos para outras cooperativas como a Colagua, de Guaçuí e a Colamisul, de Mimoso do Sul. Com isso, aumentamos em escala considerável essa estocagem de grãos. Quando vendíamos apenas para associados chegávamos a seis mil sacas no mês, hoje são 23 mil. Nosso diferencial é que não temos a entressafra do leite, as vacas de nossos cooperados produzem a mesma quantidade o ano inteiro. Isso acontece graças à qualidade da ração. Enquanto os outros sofrem, não temos variação nenhuma na produção o ano todo”, afirma Domingos.





PRODUÇÃO DE GRÃOS

A matéria prima para a produção vem dos estados do Mato Grosso, Minas Gerais e também de estados do nordeste brasileiro. Os minerais e grãos chegam e são armazenados na indústria. Em salas separadas passam por todo o processo de produção, da moagem até a mistura, do ensacamento ao carregamento nos caminhões. A CACAL tem 26 funcionários divididos entre apoio no campo, administração da cooperativa, fábrica e atendimento na loja de produtos agropecuários.

Quem acompanhou de perto essa implantação foi Edson Perim Galvão, quando estava encerrando o curso de zootecnia na UFRRJ,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Há 18 anos é o zootecnista que faz as misturas, avalia as novidades do mercado e percebe o espaço que a cooperativa vem ganhando nas vendas.

“Logo no início tínhamos muita dificuldade de conseguir colocar esse produto no mercado, o ramo é disputado e com muitas empresas que tem grandes capitais de investimento. Mas as coisas mudaram e nossa cooperativa praticamente dita o preço de mercado agora no Espírito Santo. A oscilação dos grãos é muito grande, mas é fato que somos muitas vezes líderes”, destaca Edson.

FUTURO DA CACAL

O pátio da CACAL ficou pequeno para tantos projetos de ampliação e aumento da produção. A estocagem atual é de 500 toneladas, mas está em andamento junto à Secretaria Estadual de Agricultura, Seag, mais duas áreas de estocagens, uma que vai armazenar 416 toneladas e outra para 52 toneladas. Ainda no mês de junho, esse novo parque industrial deve estar em funcionamento.

“Essa ampliação surge de várias formas na CACAL. Nossa loja de produtos agropecuários, por exemplo, ficou pequena para tan-

tos materiais, e também o número crescente de vendas. Então, no local onde funcionava o laticínio, que estava em pé até hoje porque não sabíamos exatamente se um dia voltaríamos a utilizá-lo, vai virar a partir do próximo mês uma grande loja e com anexos também de escritórios”, afirma Domingues.

A tecnificação está acontecendo também com os agricultores no campo, mais máquinas para o atendimento e projetos que visam melhoramento genético e aumento da produção leiteira. Tanto que os cooperados fazem



parte de planejamentos vindos do Governo do Estado e também da própria parceira Selita, que trabalha com pastagem rotacionada.

50 ANOS DE HISTÓRIA, COMO TUDO COMEÇOU...

A história da Cooperativa Agrária Mista de Castelo começa dentro da primeira Associação de Produtores Rurais de Castelo, no ano de 1962. A cooperativa foi fundada no ano seguinte, em 9 de novembro de 1963, por 32 produtores rurais que colocaram o nome de Cooperativa Agrária de Castelo, CAC. Esse fato foi realmente o que impulsionou a pecuária leiteira em Castelo e nos municípios próximos. O primeiro presidente eleito foi Edson Guimarães.

Mas até que toda a documentação ficasse pronta, a CAC só começou a produzir de fato quatro anos depois, já que na época o serviço de inspeção ficava na capital do estado do Rio de Janeiro, até que toda burocracia ficasse pronta, foram muitas viagens até o Rio. A primeira carga foi enviada para o Leite Glória, mas logo nos primeiros anos a cooperativa começou a enfrentar dificuldades e teve repassar o leite para a Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro, hoje Selita.

A história da CACAL se mistura com a produção leiteira em Castelo e também da região. Já

naquela época se pensou em fazer armazéns e silos para depósito e comercialização de cereais. Tanto para alimentação do gado, como para abastecer as propriedades em outros serviços. A CACAL influencia a economia na região há 50 anos e tem participação na história de muitas pessoas.



CACAL em números

- Fundada em 9/11/1963
- Atualmente conta com 270 cooperados
- 73% dos cooperados são agricultores familiares
- O faturamento mensal da CACAL chega a R\$ 2 milhões
- São vendidas de 40 a 45 toneladas por mês de sal mineral
- A cooperativa tem 26 funcionários, mas atinge cerca de cinco mil pessoas
- Os cooperados têm direito a máquinas, qualificação e atendimento de técnicos agrícolas
- Os cooperados produzem de 28 a 30 mil litros de leite por dia
- São quase 23 mil sacas de ração produzidas por mês
- Produzem também sal mineral com suplementação de nutrientes

VITÓRIA

Materiais de Construção

Certeza de Bons Negócios

Rua Rio Grande do Norte, 256 - Centro - Guaçu-ES TEL. 28 3553-3638



Parceria e Compromisso com o Homem do Campo



TEL. (28) 3553-1643

Rua José Beato, 92 - Centro - Guaçu/ES

SERRALHERIA São Miguel

Sebastião Ramos - Fofim

28 3553.1937 - 9885.7335
GUAÇU-ES

Esquadrias de Alumínio e Ferro - Janelas
Estruturas Metálicas - Vidros - Espelhos - Blindex
Toldos - Divisórias - Persianas e PVC
Corrimão de aço



Prefeitura Municipal de Dorés do Rio Preto 100 dias de gestão



O governo municipal trabalha com seriedade e empenho pelo povo de Dorés do Rio Preto.

Mesmo com todas as dificuldades que abatem os municípios capixabas, demonstramos nos 100 primeiros dias desta gestão que o nosso compromisso é desenvolver nossa cidade com honestidade e transparência.

Todas as áreas trabalham integradas, assim todos caminham juntos!

Na Educação, estamos fazendo um diagnóstico institucional, de material, pessoal e estrutural; adquirimos uniformes escolares para alunos e professores e material didático de apoio; promovemos reuniões com as comunidades; ampliamos o setor pedagógico; adquirimos dois micro ônibus em parceria com o estado; reformamos e ampliamos a EMEF Pedra Menina; reformamos a EMEF Mundo Novo; também reformamos e ampliamos a EMEI Mundo Novo; melhoramos a merenda escolar; ampliamos e reformulamos as linhas de transporte escolar; estamos em estudo para a implantação de um novo plano de cargos e salários e estatuto do magistério e adequação salarial do piso nacional do magistério em 7.9. E também implantamos a sala de informática da EMEF Pedra Menina pelo Programa Inclusão Digital.

Na Saúde, aconteceu o evento com gestantes, onde foi dada orientação sobre os cuidados com o bebê e a mamãe, no ESF Mun-



Na Agricultura, realizamos um ciclo de reuniões com todas as associações de Produtores Rurais do município, com o objetivo de colhermos as demandas existentes e traçarmos juntos um Programa de Desenvolvimento Rural, que está sendo executado em sua fase inicial.

Recebemos uma retroescavadeira, que está operando em benefício dos produtores, um secador de café para a Associação do Monte Verde, já está devidamente instalado.

Participamos do lançamento do CAR - Cadastro Ambiental Rural, realizado em Nova Venécia, com a presença da Ministra do Meio Ambiente, iniciativa pioneira da Secretaria de Agricultura. E mais recentemente realizamos um grande evento no nosso município sobre Crédito Fundiário, com a presença de representantes do MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário, IDAF E INCAPER, e demais representações da sociedade. Os vereadores também prestigiaram este evento com suas presenças.

Na Cultura, Esporte e Turismo podemos destacar a Praça Octávio Carrilho Bastos, que foi revitalizada. Também foi inaugurado o Projeto Praça Saudável, com a entrega de equipamentos para o Projeto Campeões de Futuro.

As mulheres resolveram mostrar do que são capazes na Cavalcada do Batom. Dezenas delas participaram do evento com um charme todo especial.



Foram pavimentadas as vias públicas no distrito de Pedra Menina. O CRAS também está em construção. E em parceria com o governo do estado foi construído o Campo Bom de Bola.

Na Assistência Social, a Melhor Idade dá um show. O grupo participou ativamente do Carnaval das Montanhas, o mais animado de toda a região, do desfile cívico de 07 de abril e do teatro do Dia da Mulher.

Foram só 100 dias até aqui. Imagine em quatro anos o que vamos realizar em Dorés do Rio Preto.



AUMENTO DE RENDA TRAZ MAIS QUALIDADE DE VIDA PARA TRABALHADORES RURAIS

Com informações publicadas em março de 2013 no site pecuaria.ruralbr.com.br

No início da década de 1990, para cada 10 pessoas que viviam no campo, seis se encontravam abaixo da linha da pobreza, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Essa realidade, no entanto, está mudando na medida em que a renda de quem trabalha no campo aumenta.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente apenas 15% da população

do país vive no campo. Essa pequena parcela de brasileiros, porém, tem o que comemorar, já que a renda do homem do campo aumentou muito nos últimos anos. De acordo com a PNAD, de 2000 a 2009, esse aumento foi de 49%, contra apenas 16% nas áreas urbanas.

Entre os fatores que levaram a essa melhora nos ganhos do trabalhador rural, o de maior destaque, segundo a pesquisa, foi a transferência de renda pública. O direito à aposentadoria, por exemplo, fez com que os produtores passassem



a ter uma segunda fonte de renda, o que lhes proporciona uma vida financeiramente mais tranquila.

RENDA DOS TRABALHADORES DO CAMPO CRESCERAM NOS ÚLTIMOS ANOS, COM ISSO, CRESCE O CONSUMO DE ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS, ANTENAS PARABÓLICAS E TV POR ASSINATURA



De acordo com a pesquisa, entre os anos de 2003 e 2009, a classe média rural passou de 5,3 milhões para nove milhões de pessoas. No mesmo período, a renda per capita do morador do campo cresceu 6,1%, enquanto que, nas cidades, o aumento foi de apenas 4,72%.

Com esse ganho na renda da família, o acesso a aparelhos eletrodomésticos e eletrônicos e serviços de internet e canais fechados de televisão tornam o campo ainda mais atraente, porque alia a tranquilidade ao conforto. Empresas como a Real Móveis e a Alas Digisat, de Guaçuí, sabem muito bem disso. Nos dois casos as empresas vendem seus produtos e prestam serviços na zona rural, praticamente com a mesma eficiência da sede.

Sérgio Souza, da Alas Digisat comenta que possui rotas de atendimento frequentes na zona rural e que são de lá boa parte dos clientes de parabólica e de SKY (tv por assinatura) e que os clientes tem os mesmos benefícios como se estivesse em grandes cidades. “Os assinantes têm acesso aos mesmos pacotes de serviços com os mesmos canais e qualidade digital como se estivesse no Rio ou em São Paulo, com a maior comodidade. É só escolher o pacote que se encaixe dentro do seu orçamento porque são muitas opções”, comenta.

Jardel Paiva, da Real Móveis, também confirma a nova realidade e diz que consegue ser competitivo, mesmo em tempos de compras pela internet e que tem bons prazos de entrega. “Nossos preços são competitivos mesmo com a compra feitos pelos sites. Nosso diferencial é atendimento pessoal, de frente para o cliente, com isso garantimos mais segurança. Quanto às entregas, cobrimos toda a região, com praticamente o mesmo prazo de entrega da sede, o que pode complicar em algumas localidades rurais é o estado das estradas depois de fortes chuvas”.



De 2000 a 2009, renda de quem trabalha no campo cresceu 49%, contra apenas 16% nas áreas urbanas





REAL STYLOS, UM NOVO CONCEITO EM MÓVEIS - DECORAÇÃO ADORNOS - COLCHÕES MÓVEIS PLANEJADOS

real stylos
um novo conceito em móveis

TUDO EM 10 VEZES SEM JUROS.
VENHA CONHECER OS LANÇAMENTOS 2014 EM MÓVEIS.



Rimo



ORTHOCRIN



GUAÇUÍ-ES | TEL (28) 3553-0000
PRAÇA JOÃO ACACINHO-266 - CENTRO

COMPARE E MUDE PARA
SKY HDTV

SKY A PARTIR DE
R\$ 39,90
Ligue já: (28) 3553 2227



Alas Digisat / Avenida Espírito Santo, 199 - Centro - Guaçuí (ES)

A INFLUÊNCIA DO RÚSTICO NA DECORAÇÃO MODERNA

O estilo rústico é bastante influente na decoração, sendo responsável por aumentar a sensação de aconchego e bem estar. Ao contrário do que muitos pensam, os móveis de madeira de demolição não combinam apenas com casas campestres, mas marcam também presença em ambientes modernos. A influência "Country", presente nos ambientes das fazendas americanas conhecidos principalmente pelo cinema, também faz parte dessa tendência.

Antes de desenvolver um projeto pensando em favorecer o rústico, é importante conhecer as principais características do perfil deste estilo. Com estas informações em mente, fica mais simples fazer as mudanças na decoração e combinar os elementos na medida certa.

A decoração rústica complementa perfeitamente o estilo campestre-rural e se tratando de uma decoração moderna e contemporânea, contribui para deixar o ambiente com mais autenticidade.

Em relação ao mobiliário, é comum a presença de madeira de demolição, associada ao ferro, vidro, ladrilho hidráulico e até mesmo o espelho.

As peças antigas, que possuem uma história familiar, também são bem-vindas na decoração. Peças artesanais, principalmente aquelas que exploram as fibras naturais, a cerâmica, madrepérola, metais e outros, são apreciados pelo fato de acrescentarem personalidade ao visual do ambiente.

As cores neutras possuem espaço garantido neste tipo de decoração, dentre elas o creme, bege e marrom, são importantes na harmonia, pois não competem com outras cores. Os tons de vermelho, alaranjado, verde, azul e roxo, podem e devem ser integrados, caso queira um ambiente mais alegre e ousado. As estampas têxteis também podem ser responsáveis por adicionar cores aos ambientes, como é o caso dos trabalhos com patchwork, que exploram os tecidos florais e o xadrez. A casa decorada com elementos rústicos tem tudo para se tornar mais espírita, agradável e receptiva.

Os ambientes montados nesta matéria são exclusividade da loja Lua de Papel, em Guaçuí. As empresárias Meca e Lucimar Trigo apresentam soluções incríveis para a decoração de ambientes



AMBIENTES DECORADOS COM PEÇAS LUA DE PAPEL.

rústicos com toques de modernidade para montar a casa inteira com muito estilo e bom gosto. Confira esses e outros belíssimos ambientes e opções de presentes na loja que fica localizada à av. Mal. Floriano, 315, no centro de Guaçuí. O telefone é o 28 3553-1574. A empresa recebe clientes de toda parte e envia também produtos para outras regiões. A Lua de Papel aceita Lista de Presentes para Casamentos, Aniversários e demais eventos.

Oferece formas de pagamento em até 10 vezes sem juros no cartão e através do cartão MóveisCard, você pode financiar seus móveis pela Caixa Econômica em até 60 vezes.

Com informações de <http://www.portalangels.com/espaco-mulher/casa-e-jardim/decoracao/decoracao-rustica-cores-objetos-dicas.html>

TERCEIRA EDIÇÃO DO FEIRÃO DO PRODUTOR SELITA É SUCESSO

o início das comemorações dos 75 anos da cooperativa.

Na ocasião, o presidente da Selita José Onofre reafirmou os compromissos da cooperativa com os cooperados e a comunidade, e destacou os investimentos realizados como a nova Estação de Tratamento de Efluentes que está sendo construída.

Durante a solenidade, os cooperados Arlindo Machado, Cleuson Rebelo, Justino Mameri, o presidente da CACAL Domingos Piassi e o funcionário Juvenal de Oliveira receberam a placa de Mérito Cooperativista em homenagem por suas atuações junto ao cooperativismo.

O grande destaque do Feirão foi o sorteio de 140 prêmios, com o destaque para 50 vacas, 5 novilhas, 8 TVs 32" de LED, 40 roçadeiras, entre outros. Também foram comercializados animais de alta linhagem, artesanatos das famílias dos cooperados e apresentado o Núcleo Feminino Selita.

O 3º Feirão mostrou mais uma vez a união da família Selita e a força e determinação de uma cooperativa que é orgulho de todos os Capixabas por produzir alimentos saudáveis, saborosos e de procedência garantida há 75 anos. **Fonte:** Assessoria de Comunicação Selita



Terceira edição do Feirão da Selita contou com várias autoridades

Mais de seis mil pessoas entre cooperados, familiares, autoridades e convidados prestigiaram o 3º Feirão do Produtor Selita realizado no dia 20 de abril, no Parque de Exposições de Cachoeiro. O evento marcou



A diferença está nos detalhes!

Decoração e utilidades para sua casa.

Parcelamento em até 10 vezes no cheque ou cartão e em até 60 vezes no cartão MóveisCard da Caixa Econômica.



Av. Marechal Floriano, 315 - Centro
Guaçuí - ES - Tel: (28) 3553-1574

loja@luadepapelpresentes.com.br
www.luadepapelpresentes.com.br



O presidente da Selita, José Onofre, destacou os investimentos realizados como a nova Estação de Tratamento de Efluentes que está sendo construída

27º CAMPEONATO ESTADUAL DE KARATÊ
2ª Etapa
Guaçuí-ES

08 e 09 de Junho de 2013 - a partir das 09h
Ginásio de Esportes "Zilton Vasconcelos"

Este evento homenageia o Professor José Ubaldino dos Anjos (in memoriam)

GUAÇUÍ KARATÊ CLUBE BUTOKUKAI

Entrada 1kg de Alimento não perecível

Patrocinadores: SICOOP, Guarani, BAREZY, LUMACON, IKA, São Miguel, JALCO, DICAUTO, BETA, S.O.S., e outros.

PRODUTORES DE MIMOSO DO SUL RECEBEM MUDAS DE SERINGUEIRAS PELO PROBORES

Cerca de 180 agricultores participaram dia 24 de abril da entrega simbólica de mudas de seringueira do Programa de Expansão da Heveicultura Capixaba (Probores) em Mimoso do Sul. Para o ano de 2013, serão entregues 44 mil mudas no município.

Na ocasião, além da entrega simbólica de mudas, houve uma palestra sobre a situação atual e tendências do mercado da borracha natural, com a participação do coordenador do programa Estadual de Silvicultura, Pedro Galvêas; e sobre gerenciamento

técnico e econômico da lavoura de seringueira, com o extensionista do Incaper, Itamar Alvino de Souza.

De acordo com o extensionista do Incaper de Mimoso do Sul, Júlio César de Almeida Paiva, cerca de 150 agricultores estão produzindo e recebendo assistência técnica do Incaper no que se refere ao plantio de seringueiras. Desde o ano de 2008, foram plantados 219 hectares. “Temos uma demanda por 620 hectares de mudas para os próximos anos, o que significa cerca de 300 mil mudas”, informou Júlio.



SERINGUEIRAS EM MIMOSO DO SUL

Conforme informações do extensionista Júlio César de Almeida Paiva, entre os anos de 1970 e 1980, foram plantados seringais em 300 hectares no município. Porém, a produtividade dessas seringueiras antigas ainda é baixa devido à falta de tecnologia na época. “Com o novo incentivo do Probores, a partir de 2008, recebemos clones de maior produtividade, que, em breve, estarão em franca produção”, disse Júlio.

Entre os principais benefícios do plantio de seringueiras está a geração de renda para o agricultor. “O retorno tem sido de R\$ 1.000,00 por hectare em um mês. Todos que têm plantado seringueiras têm levado uma vida de qualidade”, relatou Júlio.

Probores

O Programa de Expansão da Heveicultura Capixaba (Probores)

visa aumentar o número atual de 15 mil hectares de seringueiras plantadas no Espírito Santo para 75 mil hectares em 2025, meta estabelecida no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (Pedeag). Essa medida irá gerar mais de 20 mil empregos diretos no Estado. Para realizar o cadastramento no Probores, basta procurar o Incaper no município.

Fonte: site Seag

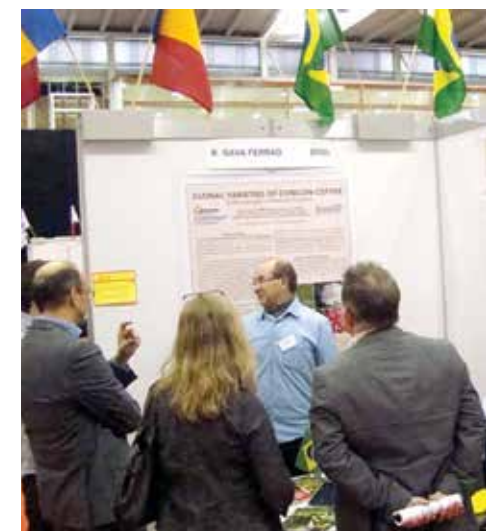
INCAPER APRESENTA VARIEDADES DE CAFÉ EM FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA SUÍÇA

Entre os dias 10 e 14 de abril, o pesquisador do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Romário Gava Ferrão, participou da 41ª Feira Internacional de Inovação Tecnológica, em Genebra, na Suíça, da qual participaram 40 países, principalmente da Europa, Ásia e África, com 600 invenções. As variedades de café desenvolvidas pelo Incaper foram as únicas tecnologias da área de cafeicultura presentes no evento. Entre os melhores trabalhos apresentados na Feira, o café capixaba recebeu a premiação na categoria prata.

“Montamos um estande com banners, vídeos, folder técnicos e publicações das variedades de café.

Pessoas de todo mundo tinham muita curiosidade sobre o assunto. Muitos queriam “comprar” a tecnologia, pois não entendiam que as variedades foram desenvolvidas por uma instituição pública”, afirmou Romário.

Apesar de já ter participado de muitos eventos internacionais, Romário afirma que esse teve uma marca especial. “Fui representar uma tecnologia que ganhou o prêmio máximo de na Feira de Ciência e Tecnologia do Estado do Espírito Santo em 2012, que era a única invenção na área de cafeicultura e que vem do Brasil, principal produtor de café do mundo. Foi muito especial para mim”, revelou o pesquisador. **Fonte: site Seag**



VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA COMEÇA EM MAIO



A partir do dia 1º de maio terá início em todo Espírito Santo a primeira etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa, com a

coordenação do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf).

Nessa etapa, devem ser vacinados bovinos e bubalinos (búfalos) com até dois anos de idade. A vacinação é realizada pelos próprios produtores e as vacinas podem ser adquiridas em lojas agropecuárias cadastradas apenas no período da campanha.

Após a vacinação, o produtor deve comparecer ao Idaf, até o dia

10 de junho, levando a nota fiscal da vacina, a ficha de produtor e a declaração de vacinação. Além disso, o produtor deve informar nascimentos e mortes ocorridos desde a última atualização cadastral. O Instituto orienta que os produtores não deixem a comprovação para os últimos dias, pois pode haver grande fluxo de pessoas.

Fonte: Assessoria de Comunicação/ Idaf

Itaici
MARMORARIA

A elegância da rocha com o mais fino acabamento.

Cel. (28) 8815 7530 / Telefax. (28) 3553 2298 | 3553 3322 | 3553 1941
Rodovia BR 482 - Km 93 - Jão F. de Araújo - Guaçuí - ES

 www.itaicimarmores.com.br

Banheiros do Shopping
Boulevard, Vila Velha.
Projeto do arquiteto
Kennedy Vianna
realizado em Silestone
Tigris Sand, importado da
Espanha, beneficiado e
instalado pela Itaici
Marmoraria.



São Silvestre
A Farmácia da nossa família

Com profissionais especializados,
há mais de 20 anos a farmácia
São Silvestre faz mais por você.

MATRIZ
Av. Marechal Floriano, 360.
(28) 3553 1401.

FILIAL
Av. Marechal Floriano, 30.
(28) 3553 1666.

MANIPULAÇÃO
Av. Marechal Floriano, 15.
(28) 3553 3635.



SÓ NA REGIÃO DO CAPARAÓ MAIS DE 10 MIL PROPRIEDADES SÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES

Foi se o tempo em que a distância das grandes cidades era sinal de pobreza. Sessenta e sete mil propriedades agrícolas do Espírito Santo são de agricultores familiares. Isso mesmo, a família que resolveu trabalhar junta em busca de conforto, estudo e qualidade de vida. Deixar o campo para ir morar na cidade não é mais a única opção para futuro. Jovens continuam no campo, fazendo cursos, ajudando os pais, abrindo os próprios negócios e fortalecendo a agricultura do Espírito Santo. Só na região do Caparaó mais de 10 mil propriedades são de pequenos agricultores, o que isto significa para a economia dos 11 municípios? Que quase não há grandes fazendas na região, 81% das propriedades são pequenas e geram empregos para os municípios.

O que mais a gente encontra no campo são histórias que se confundem entre empreendedorismo e agricultura. O casal Gilson Rodrigues Quinelato e Ivone Maria Barbosa são exemplos de pessoas que acreditaram e conseguiram ter um negócio vindo do campo, do trabalho da agricultura familiar e sem medo de investir em uma cultura nova. Trocaram o café com leite por morango, quebraram uma tradição de família e buscaram o novo.

O casal morava na zona rural de Muniz Freire, investia em café conilon e a família sobrevivia da renda dos cafezais e da retirada do leite, mas depois de conhecer a cultura do morango por intermédio de uma cunhada e dos sogros, Gilson não pensou duas vezes e resolveu investir na fruta. O agricultor deixou o município de Muniz Freire, comprou um sítio na localidade de Santa Marta, em Guaçuí, e agora mantém a família apenas com a renda dos morangos.

“Nossa lavoura tem quatro anos, deixei o gado leiteiro e o café conilon para investir em algo que não conhecíamos muito: o morango. Trabalhamos só a família mesmo, eu, minha mulher e meus dois filhos. O morango nos trouxe conforto e perspectiva. Em 2011, a safra foi tão boa que conseguimos comprar um carro no ano passado”, lembra Gilson, que faz planos para a safra de 2013.

A propriedade que margeia uma estrada de chão tem a casa sede, uma tulha e bem ao lado, as lavouras de morangos. Quase 10 mil mudas estão cobertas e protegidas para um cultivo melhor. Parte da área é de experimento do Incaper com mudas vindas do Chile, que prometem ampliar a safra para os agricultores e dar novas possibilidades. Ao todo no sítio existem quatro diferentes variedades, a mais nova é a Festival. Em 2011, a safra chegou a 4.500 quilos. No ano passado houve uma ligeira queda

para 3.000 quilos. A expectativa é que esse ano a produção seja melhor.

“É uma cultura que está se dando muito bem na nossa região. Falta morango no mercado e conseguimos escoar a produção na cidade mesmo. O clima do Caparaó também é bom para o plantio. Sou muito feliz por ser um pequeno agricultor. É melhor trabalhar na minha roça, em terras menores, do que trabalhar de empregado em grandes fazendas”, lembra o agricultor.

Mas o toque todo especial da propriedade vem das mãos da esposa Ivone Maria Barbosa. Além de cuidar dos dois filhos, da casa e do marido, Ivone é o braço forte na cultura dos morangos. Do plantio, aos cuidados e até na colheita, Ivone trabalha em todas as etapas. O sorriso e o entusiasmo contagiam e é um exemplo forte de que o campo tem qualidade de vida e novas perspectivas.

“Não é fácil viver da agricultura familiar, mas a gente mora aqui e cria nossos filhos na terra. Eles falam que não querem sair, então temos que buscar meios para que fiquem e construam suas vidas nesse lugar. Eu sou mulher e tenho muitas jornadas no sítio, mas sou muito feliz no meu lar”, afirma Ivone Barbosa, agricultora.



AGRICULTURA FAMILIAR

MOVIMENTA A ECONOMIA DE GUAÇUÍ

FAMÍLIAS QUE CONSTROEM SONHOS E APRENDEM QUE SÃO MAIS FORTES JUNTAS.
SÃO 1400 PEQUENOS AGRICULTORES FAMILIARES EM GUAÇUÍ



ASSOCIAÇÃO DE SÃO MIGUEL DO CAPARAÓ - ASSIM CAPARAÓ

Se dá certo sozinhos, em pequenas propriedades, imagine juntos? Cerca de 100 agricultores descobriram que juntos são mais fortes no distrito de São Miguel do Caparaó, em Guaçuí.

Há três anos eles fundaram a Associação de Produtoras e Produtores de São Miguel do Caparaó. Com a união eles compram produtos para a lavoura, podem receber verbas governamentais, fazem cursos, receberam 11 computadores do Governo Federal, uma pequena biblioteca para crianças, as mulheres fazem artesanato e agora, falta apenas uma sede para o trabalho crescer ainda mais.

E as mulheres mostram que não tem medo da luta. Há quase dois meses elas participaram de um curso de vaqueiro oferecido pelo Senar. Cleonice Palmeira, que trabalha com mais quatro pessoas no sítio da família, conta

que teve a oportunidade de aprender mais que apenas a lida com o gado: também aprendeu maneiras de administrar as contas da casa.

“Lá em casa a gente mexe com a lavoura de café, milho, feijão e trabalhamos juntos. É importante não ficar só na roça, importante aprender outros cursos. O curso não foi só sobre o gado, a professora me ensinou também a detalhar tudo o que foi gasto durante a colheita e relacionar com o que ganhamos. Isso foi muito importante pra mim e tenho certeza que para minhas companheiras também”, conta a agricultora Cleonice, que mora no Assentamento Luiz Taliuli Neto.

Os computadores ganhados pelo Governo Federal ainda estão intactos e nem foram ligados. Com a falta da sede, as máquinas ficam no sítio da vice-presidente, Maria José de Paula. A sala de televisão vai virar, em poucos dias, sala de aula para centenas de pessoas que nunca tiveram acesso a computadores e muito menos à internet.

“Estou na expectativa e confesso que não sei mexer no computador, mas pretendo chegar lá e com certeza aprender. A gente tem vontade e isso prevalece no dia a dia”, disse Josélia Maria Lima, agricultora que faz parte da associação e vive com a família no distrito.

Ainda nascendo nas mãos das mulheres das famílias da associação está o artesanato. Uma vez por semana, elas se reúnem para bordar toalhas e peças para casa. Muitas nem sabiam como fazer os trabalhos artesanais, mas resolveram aprender, e mesmo no início estão conseguindo vender as peças e faturar com as encomendas.

“Nenhuma de nós sabemos tudo e estamos dispostas a aprender mais, procurar um jeito da gente ter um ganho maior, aqui mesmo no lugar onde moramos. Não queremos viver só do café e da flor. Queremos criar novos negócios para gerar um lucro melhor”, afirma a agricultora Maria Lúcia Azevedo.

O DOCE MEL DE SÃO FELIPE: CASAL VIVE DA TERRA E COLOCA DUAS FILHAS NA UNIVERSIDADE

A história de Tânia Gravel e José Henrique Apostólico Gravel que moram na localidade de São Felipe, é totalmente diferente do comum. O casal morava em Vila Velha e depois de 35 anos na cidade grande resolveram ir atrás de tranquilidade e de uma vida melhor. Foi então que eles começaram a trabalhar com agricultura. O início foi com as lavouras de café e a produção de leite. Mas, hoje, a diversificação predomina na pequena propriedade, a renda sustenta a família e fez o casal realizar o sonho de ter as duas filhas estudando em uma universidade.

“Começamos mesmo na lavoura de café e aos poucos fomos também fazendo o queijo com o leite da roça. Com o passar dos anos a diversificação virou regra. Hoje, 90% das flores fornecidas para casamentos em Guaçuí são nossos copos de leite. Temos também banana, abacate, leite e o mel. O mel agora é o nosso carro chefe, o que gera mais renda na casa”, afirma Henrique.

A produção de mel em parceria com outros apicultores deu certo, a família conseguiu o selo municipal e agora recebeu um selo da agricultura

familiar, do Ministério da Fazenda, novidade que quase não há no estado. As vendas vêm crescendo, são supermercados de Guaçuí e também fazem parte da merenda escolar em pelo menos quatro municípios da região. A produção chega a uma tonelada e meia por ano.

“Nosso maior orgulho é saber que tudo que temos veio da terra. Minha filha se forma em Assistência Social, pela UFES agora. Temos outra filha, ela está cursando o 5º período de medicina na UFES. Estamos muito felizes e as coisas estão dando certo”, finaliza Gravel.

HÁ TRÊS ANOS ELES FUNDARAM

A ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORAS E PRODUTORES DE SÃO MIGUEL DO CAPARAÓ

ra, que trabalha com mais quatro pessoas no sítio da família, conta



ECM Adubos

FAZEMOS PROJETOS DE IRRIGAÇÃO

Telefax (28) 3553 4464

Av. José Moraes Moulin, 1068 - Guaçuí (ES)
Próximo ao CAIC, no final da rua do Norte
ecmadubos@hotmail.com



Ford DICAUTO

Condições diferenciadas para Produtores Rurais

HELINHO (28) 9976 4074

Dicauto

Recepção de Serviço ←

Peças ←

Antes de fazer qualquer negócio, consulte a Dicauto BR 482, Km 95 • Tel. (28) 3553-1415 • Guaçuí-ES



NEM TUDO SÃO FLORES NAS PEQUENAS PROPRIEDADES



Mesmo com os investimentos e com a união, as famílias de pequenos agricultores não estão livres de problemas. Maria José de Paula, moradora do distrito de São Miguel do Caparaó, sofreu com as últimas chuvas de fevereiro e os estragos na propriedade da família ainda estão do mesmo jeito depois que a chuva passou. O temporal destruiu a produção de copos de leite, estufas e deixou em boa parte do sítio o mato alto, hoje não há quase flores nos pés e também falta mão de obra para o trabalho.

“O prejuízo foi só mesmo aqui na minha propriedade, mais ninguém foi atingido na redondeza. Ganhá-vamos por mês com a produção de flores cerca de R\$ 3 mil. O dinheiro está fazendo falta porque ainda não conseguimos nos recuperar. Outro problema é que nosso empregado nos deixou e está difícil conseguir outro”, lembra Maria José.

E não é só a queda na produção de flores que atingiu a família. O marido Edmar de Paula conta que no sítio existem seis açudes, neles estavam 11 mil alevinos e não há nada mais. O que ganhavam na produção de flores investiram nos tanques de peixes, mas o negócio não deu muito certo, os peixes foram praticamente doados e os açudes estão vazios.

“Ficamos sem orientação e acabamos perdidos mesmo em relação aos peixes. Temos os açudes ainda e investimos na época para isso, as promessas eram grandes e agora está tudo seco. Quem sabe com a união da associação podemos nos recuperar desses prejuízos”, destaca Edmar.

Mas não é só prejuízo incerto vindo das tempestades como aconteceu com as flores de Dona Maria, nem a falta de informação no caso da piscicultura do seu Edmar. É também a questão econômica internacional que afeta os pequenos agricultores. Os pequenos sofrem com a reviravolta no mercado de exportação no Brasil, como é o caso do que vem acontecendo com o preço do café. Às vésperas da colheita tem agricultor se perguntando o que fazer esse ano.

A resposta, o agricultor Isaías Lobato, que tem 45 mil pés de café ainda não tem. Com a saca custando 40% do salário mínimo em média, o pequeno agricultor não sabe como vai ser a safra deste ano, dos 12 mceiros que tinha na propriedade, dois já abandonaram o contrato e a colheita começa em junho.

“Já tive orgulho em dizer que era um pequeno agricultor, mas o preço do café está lá embaixo e tenho certeza que essa safra vou fechar as

contas no vermelho se continuar assim. O governo precisa tomar alguma iniciativa como fez com as montadoras de carro. Nós pegamos empréstimos para investir na lavoura, mas se o preço está lá embaixo como vamos pagar?”, explica Isaías.

O agricultor nos últimos 10 anos começou a investir também na pecuária leiteira, o que rende cerca de 80 litros por dia. Toda a produção é escoada para a Colagua - Cooperativa de Laticínios Guaçuí. A intenção agora é tentar tirar da pecuária o que as lavouras de café não estão oferecendo. “Já passei por crises fortes no café, mas hoje, além do preço baixo outro problema é a mão de obra que não é suficiente na região. Estamos à beira de um grande problema. Pode ser o início de uma grande crise”, desabafa **Isaías**.



FAMÍLIAS RECEBEM SUPORTE TÉCNICO

As famílias precisam estar constantemente assistidas com projetos e ações para que elas consigam gerar renda no campo e porque praticamente não têm conforto. O Incaper vem dando suporte a esses pequenos produtores junto com outras ações previstas pelo Governo do Estado. Para a economista doméstica do Incaper de Guaçuí, Ana Carvalho Pereira, o desestímulo do setor durante alguns anos fez com que a produção despencasse provocando também o êxodo rural há algumas décadas.

“O município de Guaçuí, como a maioria dos municípios da região do Caparaó, tem sua economia baseada na cultura do café e na pecuária de leite. Nas últimas décadas, o setor sofreu com a queda da produtividade, tanto na agricultura quanto na pecuária, desestimulando o produtor a investir na atividade, o que gerou queda na produção, êxodo rural, empobrecimento da área rural, inchaço nas periferias da cidade, entre outros problemas”, afirma Ana.

Mas foi junto à diversificação das lavouras, com mais informação e tendo a coragem para estudar, que muitas famílias estão dando “a volta por cima” e encontrando na agricultura familiar uma economia forte. O Incaper vem oferecendo em parceria com o Senar diversos cursos gratuitos na região do Caparaó, ação que vem mudando a realidade dessas propriedades.

“Algumas famílias buscam diversificar a produção, estão entregando verduras, legumes e frutas para pro-

gramas como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). O município é forte na produção de queijo, mel, morango e flores, entre outras atividades. Em busca de novos horizontes, algumas associações estão se fortalecendo, assim como o grupo de mulheres está se organizando para montar seu próprio negócio e melhorar a renda no meio rural”, finaliza a economista.

De acordo com a Secretária de Agricultura de Guaçuí, Christiany Fitaroni, o município possui aproximadamente 1.400 propriedades rurais e a agricultura familiar é a base da economia. Novos projetos e antigos estão sendo feitos para atender os agricultores da cidade.

“Estamos estruturando a Secretaria Municipal de Agricultura no sentido de apoiar e desenvolver programas que venham fortalecer a agricultura familiar com ações



direcionadas para capacitação, fortalecimento do associativismo e cooperativismo e diversificação da atividade agrícola como proposta de novas oportunidades de geração de renda. No cenário atual observamos a necessidade de trabalhar com a juventude rural, desenvolvendo ações que despertam o empreendedorismo na atividade agrícola familiar através dos jovens, para que eles possam ter diferentes oportunidades de negócios no campo e desta forma obter melhor qualidade de vida para suas famílias”, declara a Secretária.

Secador Pinhalense, seu maior aliado na colheita



Pinhalense é Pinhalense. Sempre ao lado do produtor.

PINHALENSE
(28) 9979 6789 - www.pinhalense.com.br

CSC

CÉSAR SERVIÇOS CONTÁBEIS

Pça João Acacinho, 428 - Sala 04
Centro - CEP 29560-000 - Guaçuí/ES

28 3553.2696 28 9946.4440

contabilidadeesc@hotmail.com

BragaLine
MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Dir.: Chiquinho Braga

CEL: 28 9979-3368

Rua Romualdo Lobato, 82
Guaçuí-ES (28) 3553-2232

Rua Octavio Monerat, 38 - Centro
(22) 3843-3711 Varre-Sai/RJ

ESTADO INVESTE EM AGRICULTURA FAMILIAR

Para atender a cerca de 70 mil propriedades que investem em agricultura familiar no Espírito Santo, o Governo do Estado vem realizando projetos para atender esses agricultores e dar mais suporte e qualidade de vida no interior do Espírito Santo. O principal projeto que engloba o pequeno agricultor é o Vida no Campo. Ao todo, são 13 ações que já começam a chegar nos 78 municípios capixabas. Em três anos, a previsão é que o Governo invista R\$ 2,5 bilhões na agricultura familiar. Mais da metade desse dinheiro vem do crédito rural.

As ações previstas são: infraestrutura produtiva, habitação rural,

crédito rural, crédito fundiário, assentamentos rurais, titulação de terras, juventude rural, empreendedorismo e agroindústria familiar, compra direta da agricultura familiar, certificação orgânica e produção agroecológica e segurança alimentar. De acordo com o Secretário Estadual de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Enio Bergoli, os resultados aparecem com o trabalho conjunto da família, tanto que ano após ano o Espírito Santo bate recordes em produção de café e de leite.

“Além do Vida no Campo, nosso Governo tem diversos programas que contribuem para

a melhoria da qualidade de vida das pessoas que atuam no rural. Na área de infraestrutura rural, temos o Caminhos do Campo, que consiste na pavimentação de estradas rurais, o Comunicação do Campo, que em breve disponibilizará sinal 3G de telefonia móvel para os principais distritos rurais, e o Energia Mais Produtiva, em que o Governo do Estado investe no reforço de rede elétrica, de mono para trifásica, para que máquinas e equipamentos auxiliem nossos produtores no processo de produção, melhoria da qualidade e agregação de valor de seus produtos.”

- 92 mil pessoas estão envolvidas somente na agricultura familiar
- Estado investe por ano na região nesse setor R\$ 8,5 milhões

AGRICULTURA FAMILIAR NO CAPARAÓ

- 10.204 propriedades rurais no Caparaó são de pequenos agricultores, o que representa 81,7% na região.
- 41 mil pessoas trabalham em família
- Estado investe por ano na região R\$ 3,8 milhões

AGRICULTURA FAMILIAR EM GUAÇUÍ

- O município tem 1400 propriedades rurais de pequenos agricultores, representa 90% da atividade agrícola em Guaçuí
- 3,3 mil pessoas trabalham com agricultura familiar
- Estado investe por ano R\$ 350 mil no município

FONTE: GOVERNO DO ESTADO

SAIBA MAIS SOBRE A AGRICULTURA FAMILIAR NO ESPÍRITO SANTO (QUADROS)

- São cerca de 70 mil estabelecimentos de agricultores familiares, isso significa 80% dos agricultores no estado
- 202 mil pessoas trabalham com agricultura familiar, o que representa 64% dos postos de trabalho no campo
- Em todo estado, as propriedades ocupam apenas 36% da área rural
- R\$ 2,5 bilhão da riqueza produzida no meio rural capixaba vem da agricultura familiar, o que equivale a 44% do faturamento do setor.
- As propriedades estão divididas: 75% de hortaliças, 52% do café e 42% produção de leite. E quase a metade da agroindústria e do turismo rural.

AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO SUL

- 22.398 propriedades rurais se dedicam a agricultura familiar no sul, 81% das propriedades na região são de pequenos agricultores.



DR. RAFAEL MORAES NOLASCO
Cro - 5144-ES
Cirurgião
Bucomaxilofacial



CLÍNICA SOS, EM GUAÇUÍ



SUBSTITUIÇÃO DA DENTADURA POR IMPLANTES DENTÁRIOS

As “dentaduras” surgiram há muitas décadas e quase todos os cidadãos conhecem por causa de um tio, uma avó ou até mesmo o pai ou mãe que usavam e muitas vezes guardavam dentro de um copo d’água. Ainda hoje causam risos ao lembrar-se dessa situação, pois são elas “as famosas dentaduras” e foi o principal meio de reabilitação dentária por muito tempo.

Quando uma pessoa perde algum elemento dentário (dente) isso acarreta imediatamente à perda da auto-estima e segurança causando inevitavelmente o afastamento da pessoa do meio social por vergonha e insatisfação. De qualquer forma seja por desconforto ou insegurança na hora de sorrir, conversar com alguém ou se expor de alguma forma o constrangimento é inevitável nesse momento.

Atualmente, qualquer pessoa pode através dos implantes dentários e as próteses sobre implantes, conseguir a reposição imediata dos dentes, tanto parcial quanto a reposição dentária total. Os procedimentos estão comprovados cientificamente há mais de quatro décadas.

A substituição da dentadura por implantes dentários é altamente recomendado pela OMS pois diminui muito o risco de contrair o câncer bucal. A dentadura e próteses móveis podem ocasionar machucados e lesões que podem evoluir para o câncer.

Deve-se ter muito cuidado com machucados que ocorrem com frequência no mesmo local, machucados pequenos que não saram de 3 a 5 dias devem ter acompanhamento de um Cirurgião Dentista e a prótese precisará ser ajustada ou substituída.

Recupere sua auto estima e segurança ao sorrir, falar e se expressar com outras pessoas, a perda de um dente na boca para muitos não representa apenas a falta dele, mas a possibilidade de deixar de conquistar novos relacionamentos, portas de empregos etc., se você usa dentadura

talvez seja a hora de pensar em mudar para o implante dentário e conquistar uma vida mais alegre, descontraída e segura.

Como é feito o implante dental?

Os implantes dentários são feitos de titânio, que é um metal que tem total compatibilidade com o nosso organismo e que substituem as raízes dentárias perdidas. E são inseridos na cavidade bucal através de um procedimento cirúrgico, onde o profissional tem o dever de executar um planejamento criterioso, observando através de um exame clínico e de imagens (radiográfico e tomográfico) se as condições para a instalação dos implantes são favoráveis.

Quais são as vantagens deste método?

Os implantes dentários permitem aos pacientes usarem próteses dentárias sobre os implantes, ou seja, dentes artificiais com condições mastigatórias (funcionais) e estéticas mais semelhantes aos nossos dentes naturais.

Como é feita a escolha da tonalidade da prótese, para que o sorriso não fique artificial?

A cor dos dentes da prótese deverá ser selecionada baseada na cor dos dentes naturais remanescentes. Em situações, onde não temos as referências da cor dos dentes remanescentes, devemos selecionar a cor dos dentes seguindo os requisitos: desejo estético do próprio paciente, idade e cor da pele. Para se executar esta seleção de cor, usamos uma escala de cor própria para esta finalidade.

O paciente que usou dentaduras por muitos anos, pode se submeter a este tipo de tratamento?

Sim. Desde que faça uma avaliação clínica e radiográfica criteriosa, pois quanto mais tempo o paciente fica sem

os dentes, maior é a perda de osso para ancorar o implante. Se o paciente não tiver osso suficiente para a instalação do implante, é necessário ser executado uma cirurgia de enxerto ósseo e depois ser feita a colocação dos implantes.

Este é um tipo de tratamento indicado para idosos ou o sacrifício é grande para a idade?

Os implantes são indicados para pacientes idosos, desde que o estado de saúde geral esteja bom. Por isso pedimos exames laboratoriais para avaliarmos a condição de saúde geral dos nossos pacientes.

Que tipos de alimento são indicados para o pós-operatório? Depois de quanto tempo a alimentação volta ao normal?

Alimentação líquida e pastosa é indicada logo após a cirurgia. O paciente não poderá exercer nenhuma força de pressão sobre o implante até que se una com o osso (osseointegração). No caso de implante na arcada superior, o tempo de osseointegração é de 6 meses e na arcada inferior de 3 meses, após este período, o hábito alimentar retorna a normalidade.

Para esclarecer qualquer dúvida o Cirurgião Dentista Dr. Rafael Moraes Nolasco, Mestre e Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Implantes Dentários, atende diariamente em sua Clínica SOS, realizando ainda Cirurgias Ortognáticas, Extração de Sisos, Frenectomia, Implantes Dentários, Traumas de face, Enxertos, Cirurgias Periodontais, entre outras. A clínica SOS está situada na Rua Comendador Aguiar (antiga rua dos Carneiros), nº 517, Guaçuí, ES. Além das cirurgias, a Clínica SOS conta com uma equipe especializada em Ortodontia (aparelhos ortodônticos), Odontopediatria, Endodontia (tratamento de canal) e Clínica Geral.



NUTRIAVE
NUTRIÇÃO ANIMAL
Naturalmente melhor



COAGRO
AGROPECUÁRIA

Tel.: (28) 3552-2257 / 9946-0986

Av. Jerônimo Monteiro, 01, Centro - Alegre - ES
diegocoagro@hotmail.com



NUTRIAVE
NUTRIÇÃO ANIMAL
Naturalmente melhor



SOS
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
Cirurgia, Traumatologia e Implantes Dentários

(28) 3553-0236

Dr. Rafael Moraes Nolasco
Mestre em Cirurgia Bucomaxilofacial
Especialista em Cirurgia Bucomaxilofacial
Implantes Dentários

Dra. Elza do N. Galvão Campos
Especialista em Ortodontia
Ortopedia Funcional dos Maxilares

Dra. Paula Barcelos Martins
Especialista em Odontopediatria

REGIÃO DO CAPARAÓ CRESCE E DEMANDA SERVIÇOS NA ÁREA DA SAÚDE

O SUS, EM MUITOS CASOS, NÃO É SUFICIENTE PARA SUPRIR OS ATENDIMENTOS NECESSÁRIOS E AS EMPRESAS TAMBÉM ESTÃO MAIS PREOCUPADAS EM OFERECER PLANOS DE SAÚDE PARA SEUS FUNCIONÁRIOS

A região do Caparaó capixaba está em franco crescimento. Os diversos setores da economia e, principalmente, assuntos relacionados ao meio ambiente e sua preservação

estão fomentando o desenvolvimento dos municípios que compõem essa área. Paralelamente a isso, o setor de oferta e diversificação de serviços também cresce. É como no caso da preocupação com a saúde.

Empresas e empreendedores antenados com as tendências de mercado têm apostado na valorização de seus profissionais e um dos caminhos para alcançar essa meta é dar segurança aos seus colaboradores, permitindo a eles parcerias para que tenham planos de saúde particular na relação empregado/empregador.

Como o Sistema Único de Saúde (SUS) muitas vezes não comporta o atendimento demandado nas diversas regiões do país, inclusive o Caparaó, a alternativa é buscar essa segurança com empresas que forneçam serviços como de pronto atendimento e consultas especializadas.

Na região do Caparaó, especialmente, a procura por planos de saúde tem crescido. É o que tem constatado, por exemplo, a Unimed Sul Capixaba. Recentemente, a cooperativa investiu em um Pronto Atendimento (PA), para dar mais comodidade aos que já possuem o plano e atender a essa demanda em expansão.

A unidade, que fica em Guaçuí foi inaugurada há oito meses pela cooperativa médica. O objetivo é oferecer atendimento imediato com alto padrão de qualidade.



O PA tem modernas e confortáveis instalações – com consultórios, sala de procedimentos e leitos de apoio – e uma qualificada equipe de médicos e enfermeiros, formada por profissionais da região. Funciona junto à Clínica São Miguel Arcanjo, no Bairro Quincas Machado. No local também foi instalada a nova loja de atendimento da Unimed.

“Com o Pronto Atendimento, os clientes da região terão mais conforto e resolutividade no atendimento médico de fácil acesso. Ao mesmo tempo, garantimos a nossos médicos cooperados uma estrutura com o padrão Unimed para atuarem”, explica o presidente da Unimed Sul Capixaba, Dr. Pedro Scarpi.

A implantação do Pronto Atendimento de Guaçuí faz parte da

política de fortalecimento da rede de atendimento da Unimed. “A região do Caparaó está em franco desenvolvimento. Atentos a isso, estamos investindo cada vez mais na oferta de assistência à saúde, para atender a demanda do segmento empresarial, principalmente”, ressalta o diretor de mercado da cooperativa, Dr. José Ozório Barbosa de Oliveira.

Além da estrutura disponibilizada pela Unimed, a cooperativa tem uma gama de ofertas flexíveis, que possibilitam qualquer pessoa a ter acesso ao plano de saúde.



CASTEGLIONE EMPOSSA CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

O prefeito Carlos Casteglione empossou dia 11 de abril os novos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) com membros do governo municipal e representantes da sociedade civil do meio agrícola. A solenidade foi realizada no gabinete do prefeito, no palácio Bernardino Monteiro. Os conselheiros empossados têm mandato de dois anos.

Em Cachoeiro, o CMDRS é responsável por gerir o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, que recebe dinheiro

da concessão do frigorífico, de atividades ligadas à Exposição Agropecuária, e por ajudar a prefeitura a tomar decisões relevantes para a atividade agrícola no município.

“Essa forma de gestão com a participação da sociedade é uma prova do compromisso do prefeito Casteglione de fazer um governo democrático e participativo, valorizando a contribuição de cada setor ligado ao meio rural para o desenvolvimento sustentável de Cachoeiro”, disse o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, José Arcanjo Nunes.



NOVAS MÁQUINAS E VEÍCULOS PARA BENEFICIAR AGRICULTORES

A prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim acaba de receber novas máquinas e veículos para prestar serviços de apoio aos produtores rurais do município. São tratores, carreta agrícola, colheitadeira e outros equipamentos que a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semag) já disponibiliza para uso dos agricultores. O maquinário foi adquirido com recursos de emenda parlamentar da deputada federal Iriny Lopes, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e contrapartida da prefeitura.

Por meio da Lei da hora/máquina (6280/2009), a prefeitura vai usar os novos equipamentos para garantir diversos serviços aos produtores, a preços bem mais baixos que os praticados pelo mercado, com o objetivo de fomentar a produção. Em 2012, o município bateu recorde na prestação de serviços para as famílias rurais: foram 2,2 mil horas de trabalho das máquinas.

“Esses novos equipamentos vão nos ajudar a fortalecer ainda mais as atividades do campo, criando novas oportunidades de emprego e geração de renda e promovendo o desenvolvimento do meio rural”, destacou o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, José Arcanjo Nunes.

Veículos

Cachoeiro também ganhou recentemente dois veículos para apoio à



agricultura. Com recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, foi adquirida uma Van Sprinter, que será usada para transportar produtores rurais para encontros e eventos do setor agropecuário e para viagens de estudos dos alunos e professores da Escola Família Agrícola.

O outro veículo é um caminhão baú, cedido pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag). “O Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável vai definir de que forma ele será usado, mas uma das possibilidades é o transporte de produtos de agricultores e agricultoras para as feiras livres do município”, explica José Arcanjo.

Relação dos novos equipamentos e veículos

Dois tratores agrícolas, carreta agrícola, roçadeiras, arado, colheitadeira de forragem, distribuidor de esterco, caminhão baú e uma van.

TELEFONIA MÓVEL E INTERNET 3G CHEGAM AO INTERIOR DE CACHOEIRO

O distrito de Pacotuba, em Cachoeiro de Itapemirim, vai receber telefonia móvel e internet 3G em breve. A melhoria no serviço no interior do município partiu de solicitação do prefeito Carlos Casteglione ao governo estadual para inclusão no projeto piloto. A Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) utilizou critérios técnicos que resultaram na escolha do distrito para receber as melhorias.

“A comunicação é um instrumento importante para os agricultores, pois ajuda a solucionar os problemas do cotidiano, buscar novos mercados, melhores preços para os seus produtos e também adquirir insumos para produção num valor mais em conta”, avalia o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, José Arcanjo Nunes.

A Vivo foi a operadora escolhida para oferta do serviço. Ela terá um prazo de seis meses após a assinatura do contrato com o Governo do Espírito Santo para instalar o Serviço Móvel Pessoal (SMP), com tecnologia mínima GSM-EDGE e 3G, dentro do programa Comunicação no Campo. Inicialmente serão beneficiadas 10 comunidades rurais no Estado. O investimento do Estado para a confirmação dos serviços será de R\$ 3 milhões.

Localidades

As localidades que vão receber os serviços são Pacotuba (Cachoeiro de Itapemirim), Pedra Menina (Dores do Rio Preto), Córrego Moacir (Governador Lindenberg), Conceição do Muqui (Mimoso do Sul), Vinhático (Montanha), Laginha de Pancas e Vila Verde (Pancas), São Jorge Tiradentes (Rio Bananal), Barra do Mangará (Santa Leopoldina) e Garrafão (Santa Maria do Jetibá).

Prefeitura Municipal de Muniz Freire

Cumprindo o compromisso de realizar uma administração pautada na ética e na transparência, o Prefeito Municipal Paulinho Mignone prestou contas em audiência pública dos 100 primeiros dias de governo. A prestação de contas aconteceu no dia 16 de abril na Câmara Municipal e contou com a ilustre presença do ex-governador Paulo Hartung, que abrilhantou o evento com uma bela palestra sobre gestão pública.

Algumas prioridades no início do governo foram plenamente alcançadas como a manutenção dos salários rigorosamente em dia e os repasses financeiros às instituições privadas filantrópicas conveniadas (APAE, Santa Casa e AACAM).

Reconhecendo o direito e em respeito aos nossos servidores e colaboradores foi concedido a revisão salarial. A administração municipal não mediu esforços para conceder o reajuste, sendo concedido 5% nos salários e auxílio alimentação no valor de R\$ 90,00 reais, ambos retroativos a janeiro de 2013, reafirmando assim o compromisso de trabalhar com uma política voltada à valorização dos servidores municipais.

Nestes 100 dias de Governo a maior dificuldade foi o enfrentamento da queda da receita municipal, que apresentou déficit na ordem de R\$ 1.725.020,60 no primeiro trimestre.

O Município tem um grande motivo para comemorar, pois entre os mais de 5.000 municípios brasileiros, está entre os 200 que estão aptos a receber recurso federal, por estar em dia com CAUC.

Nestes 100 dias de governo muito trabalhamos, pois muito foi realizado, nas mais diversas áreas:

Realizações da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento:

Nestes 100 dias de Governo mantivemos e ampliamos os serviços de atendimento de saúde conforme demonstramos abaixo:

Consultas Especializadas:

Cardiologia: 267
Cirurgia Geral: 134
Fisioterapia: 547
Fonoaudiologia: 304
Ortopedia: 250
Oftalmologia: 104
Psiquiatria: 120
Pediatria: 256
Psicólogo: 114
Ginecologia: 126
Total: 2.222

Exames Especializados:

Raio X: 254
Eletrocardiograma: 165
Ultrassonografia: 372. **Total:** 791
Produção na Atenção Básica:
Consultas Médicas: 7.118
Atendimentos de Enfermagem: 4.256
Atendimentos de Nível Médio: 7.533
Visitas de Agentes Comunitários: 12.041
Procedimentos em Saúde Bucal: 7.285
Pessoas Atendidas em Saúde Bucal: 2.990
Exames de Preventivo: 181
Total: 41.404

Produção da Vigilância em Saúde:

Inspecções da Vigilância Sanitária: 62
Visitas da Vigilância Ambiental: 1.864
Vacinas (doses aplicadas): 1.466
Total: 3.392

Assistência Farmacêutica:

Receitas Atendidas até Março/2013: 10.263

Transporte Sanitário:

Pacientes que utilizaram o transporte Sanitário para outros Municípios: 1.541

Serviços Terceirizados:

Exames de Laboratório: 7.346
Internação Hospitalar: 220
Consultas Médicas em Pronto Atendimento- Santa Casa: 3.861
Pequenas Cirurgias- Santa Casa: 138
Exames de Apoio Diagnóstico- Santa Casa: 1.080
Fisioterapia – APAE: 219
Atendimento ao Paciente Especial- APAE: 452
Total: 13.316

Avanços na Gestão da Secretaria de Saúde:

Ampliação da oferta de exame de Ultrassonografia, eliminando praticamente toda demanda reprimida, com realização de exames de ultrassonografia músculo esquelética (articulações), e partes moles.

Esses exames não estavam sendo realizados no município, necessitando que o usuário se deslocasse para ser atendido em outro município, e muitas vezes tendo que fazer um exame de custo maior, como ressonância magnética, para detectar problemas que poderiam ser soluçiona-

dos com exames mais simples como ultrassonografia;

Ampliação da oferta de consultas especializadas em cardiologia, com a contratação de mais um profissional médico;

Implantação do serviço de Endodontia (serviço de tratamento de canal) na Sede e no Distrito de Piaçu;

Ampliação do atendimento na Farmácia da Sede, com a contratação de mais atendentes (Estagiários de Farmácia);

Ampliação da Assistência Farmacêutica, com a presença diária de Farmacêutico na Unidade de Saúde do Distrito de Piaçu;

Implantação do serviço de assistência domiciliar multiprofissional, com atendimento de Fonoaudiólogo e Fisioterapeuta;

Reestruturação do Setor de Agendamento, melhorando a qualidade do atendimento;

Capacitação de equipe técnica para promover a implantação do Programa Municipal de Tabagismo.

Implantação do Programa Municipal de Saúde Mental, através do Ambulatório de Psiquiatria que está sendo construído em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência, Trabalho e Desenvolvimento Social.

O Programa tem como objetivo acolher com qualidade os usuários portadores de patologias psiquiátricas, transtornos mentais, dependentes químicos, alcoolistas e tabagistas.

Realizações da Secretaria Municipal de Assistência, Trabalho e Desenvolvimento Social:

Implantação de dois tele centros para atendimento prioritário a adolescentes e pessoas idosas, nos bairros Santa Terezinha e São Vicente de Paula, na Sede do Município;

Realizações da Secretaria Municipal de Assistência, Trabalho e Desenvolvimento Social:

Implantação de dois tele centros para atendimento prioritário a adolescentes e pessoas idosas, nos bairros Santa Terezinha e São Vicente de Paula, na Sede do Município.

Implementação do Programa Incluir no Campo, com acompanhamento de famílias rurais por equipes multiprofissionais do CRAS/



INCLUIR, as quais tem um acréscimo de R\$ 50,00 nos benefícios sociais;

Manutenção das BRINQUEDOTECAS:
Distrito de Alto Norte – 25 crianças;
Assentamento Ouro Verde – 25 crianças;
Bairro São Vicente de Paula – 40 crianças.
Atendimentos realizados em números:
89 atendimentos a famílias em situação de violação de direitos com acompanhamento por equipe multiprofissional;
Atendimento a 169 famílias acompanhadas pelas equipes do Programa Incluir;
800 atendimentos individuais/mês no CRAS;
561 visitas domiciliares realizadas pelas equipes do Programa Incluir;

Adesão ao Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV, visando a construção de 60 unidades habitacionais de interesse social.

Aquisição de um terreno na Sede do Município para

Construção de 40 unidades habitacionais;
Audiência Pública realizada no Distrito de Piaçu sobre Segurança Pública, ocasião que esteve presente o Sub Secretário Estadual de Segurança Pública.

Realizações da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo:

Realização do carnaval com o resgate das culturas locais como o boi pintadinho e o retorno dos desfiles da Escola de Samba Deixa Falar;



Implantação do Programa Mais Educação, com período integral na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sebastião Costa, no distrito de Itaici;

Incentivo à leitura com a realização do evento “Dia da Poesia”, na Escola Municipal Lia The-rezinha Merçon Rocha;

Reforma do Jardim de Infância Ademar Vieira da Cunha;

Aquisição de diversos equipamentos e material permanente;

Manutenção e ampliação do transporte escola da rede municipal de ensino e da rede estadual através de convênio com a SEDU;

Restauração do acervo audiovisual da Casa da Cultura para o formato DVD;

Realização do evento “Pedalada do bem” como incentivo a diversificação da prática da atividade esportiva.

Início das atividades da Escolinha de futebol;
Capacitação de professores cumprindo o pacto nacional de educação.

Realizações da Secretaria Municipal de Obras, Transportes e Serviços Urbanos

Construção de pontes nas localidades de Águas Claras e Meia Quarta;

Construção de bueiros nas seguintes localidades: Santo Amaro, São Simão, Águas Claras, Monforte, Pangarito, Tombos e na Sede do Município na Rua Walfredo Ribeiro Soares e na rua Orlando Totó;

Recuperação de bueiros nas seguintes localidades: Vai e Volta, Santo Amaro, Tombos e Boa Vista, Sossego e nos distritos de Menino Jesus e São Pedro;

Início da construção das instalações elétricas na localidade de Assunção;

Reparos na pavimentação asfáltica das ruas da Sede;

Reparos e manutenção em diversos veículos e máquinas pesadas na própria oficina da Secretaria de Obras, evitando a terceirização dos serviços, gerando economia para o Município;

Implantação e manutenção de novo sistema de limpeza pública das ruas da Sede;

Retirada de barreiras e deslizamentos de terra em trechos das estradas de Sossego, Tombos, na estrada de Menino Jesus x Fortaleza, Córrego Rico e Bom Jardim e Pouso Alto;



Retirada de barreira e construção de pontes em Santo Amaro;

Ensaibramento em trechos do distrito de Alto Norte e Córrego dos Carneiros, na localidade de Tombos;

Reparos na rede de esgoto no bairro São Vicente de Paulo, na Sede;

Drenagem de águas pluviais no Parque das Palmeiras;

Serviço de ensaibramento na rua de acesso à capela mortuária, na Sede;

Reparos nas redes de esgoto dos distritos de Vieira Machado, Itaici, São Pedro, Menino Jesus e Vieira Machado;

Reparos e manutenção da Praça Risoleta de Assis Soares, na Sede;

Reparos e manutenção no Sistema de Iluminação Pública, com substituição de 248 lâmpadas na Sede e no distrito de Piaçu.

Realizações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos:

Programa Municipal de Educação Ambiental: Estamos trabalhando na implantação do referido programa, onde 03 temas serão trabalhados nas escolas do Município ao longo de 2013: Recursos Hídricos, Agrotóxicos e Resíduos Sólidos;

Procedimentos realizados em números:
20 Notificações Ambientais;
23 Licenças Ambientais;
20 Vistorias Ambientais.

Realizações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário:

Atendimentos realizados aos produtores rurais:

50 produtores atendidos com serviço de caminhão no transporte de ração, mudas de café, mourão para cerca e manilhas;

28 produtores atendidos com o serviço de trator, na confecção de silos, aragem e gradeação de solo.

43 produtores atendidos com serviços de máquinas pesadas na limpeza e abertura de estradas, construção de terreiros e caixas secas.



CAFÉ DAS MONTANHAS SE CONSOLIDA E GERA NOVOS NEGÓCIOS EM FEIRA NOS EUA



Pedro Carnielli, presidente da Pronova, em feira internacional de cafés especiais nos Estados Unidos

Independente da variação do mercado e de outros fatores que interferem diretamente na agricultura, a Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo- Pronova tem como meta garantir mercado para os grãos especiais nos próximos 15 anos. Isso significa um comércio mais direto com os compradores, em especial os estrangeiros, cada vez mais interessados na qualidade do produto da região.

Após sua quinta participação na Feira Americana dos Cafés Especiais- SCAA, de 11 a 15 de abril, em Boston (EUA), o presidente da Cooperativa, Pedro Carnielli, afirma estar mais seguro para novos negócios, tendo em vista a consolidação dos cafés arábica das montanhas como um produto diferenciado aos olhos dos investidores internacionais. Durante o evento, o café de qualidade da

serra capixaba esteve no foco e abriu possibilidade de contratos futuros.

Os grandes destaques foram as degustações promovidas pelas empresas participantes da feira, que contaram com a participação de cafés brasileiros, entre eles amostras campeãs do 1º Concurso de Cafés Certificados- Fair Trade do Brasil- do 5º colocado Valdeir Tomazini, de Castelo; e do vencedor Marcos Marchioro, de Vargem Alta - e do Prêmio de Qualidade dos Cafés Arábica das Montanhas Capixabas, realizado em março. Graças a essa exposição, a Pronova está fechando a venda, para os próximos meses, de três a cinco contêineres para a americana "Green Mountain".

"Chegamos a um ponto em que o café da nossa região fala por si só, pois trata-se de um produto único. Mostramos para as empresas e torrefadoras com clareza o que fazemos no Espírito Santo. Existe um mercado se abrindo com mais firmeza, e, independente do preço, a qualidade está garantida e nosso café vai ter saída", diz Carnielli.

Essa perspectiva maior para o café local vem da valorização assegurada nos últimos anos. Cafés dos lotes campeões do Prêmio de Arábica e do Concurso

de Cafés Fairtrade do Brasil, por exemplo, garantem ágio superior por saca. Só para se ter uma ideia, os lotes finalistas do concurso cuja premiação ocorreu mês passado, em Venda Nova do Imigrante, já haviam sido vendidos em fevereiro.

Para os vencedores do Prêmio de Qualidade dos Cafés Arábica das Montanhas Capixabas, as sacas foram vendidas a R\$ 500,00, enquanto os vencedores do Concurso de Cafés Fairtrade do Brasil venderam as sacas por R\$ 570,00 (Tomazini) e R\$ 1.200 (Marchioro). O valor depende da nota dada pelos compradores. "Isso estimula ainda mais a produção da qualidade. Notas acima de 83, média levada em consideração, chegam a triplicar a quantidade de sacas vendidas. É o preço se adequando à qualidade", completa o presidente da Pronova.

Em setembro de 2012, três compradores americanos vieram experimentar os cafés da Pronova e comprá-los. Na ocasião, eles adquiriram 16 lotes de cafés finos das montanhas capixabas. Esse comércio mais próximo, seja aqui ou indo direto até o comprador do outro lado do continente, é uma ponte construída pela Cooperativa para seguir adiante, sem a chance de voltar. **Fonte: Assessoria de Imprensa Faveni e fotos: ASCOM Pronova**



CAFEICULTORES DE ITAPEMIRIM VISITAM COOPERATIVA DO SUL DO ES

Conhecer as tecnologias aplicadas em variedades de Café Conilon, métodos de secagem mecânica e beneficiamento e noções de cooperativismo na cafeicultura. Esse foi o objetivo da excursão técnica de cafeicultores de Itapemirim para a propriedade da família Bissoli, localizada no distrito de Pacotuba, Cachoeiro de Itapemirim, e para a Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do Espírito Santo (Cafesul), em Muqui. A atividade aconteceu no dia 23 de abril.

Na propriedade da família Bissoli, em Pacotuba, os cafeicultores puderam conhecer o processo de beneficiamento do café. Já na Cafesul, os participantes tiveram orientações sobre cooperativismo e organização social. De acordo com o extensionista do Incaper, Fabiano



Lopes Henriques, a atividade teve por objetivo fomentar a cafeicultura no município. "Os próprios agricultores demandaram essa ação a fim de conhecer a cadeia produtiva do café. Após a excursão, o grupo ficou

mais motivado a se organizar". A excursão técnica foi uma realização do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Secretaria Municipal de Agricultura e Sindicato Rural.



SINDICATO RURAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM UNIÃO E FORÇA DOS PRODUTORES RURAIS

- Assistência Jurídica;
- Imposto de Renda;
- DAP-Documento de Aptidão ao PRONAF
- Assistência odontológica gratuita para você sua família e seus funcionários;
- Projeto para financiamentos do setor rural com rapidez na aprovação;
- Cursos e treinamentos gratuitos- SENAR-ES
- Venda balcão da CONAB- COMPRA DE MILHO

SOMOS ESPECIALIZADOS EM
FOLHA DE PAGAMENTO DO SETOR RURAL.

R\$ 95,00
mensais

Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim
Tel: (28) 3522-1225

Rua Monte Castelo, 60 – Independência – Cachoeiro de Itapemirim-ES (junto ao Fórum).



NOVA
C&R
CALÇADOS

22 3831 2107 - Bom Jesus/RJ
22 3822 3170 - Itaperuna/RJ
28 3553 2535 - Guaçu/ES
22 3831 0960 - Bom Jesus/RJ

MELHOR CAFÉ ARÁBICA DAS MONTANHAS CAPIXABAS É DE BREJETUBA



O cafeicultor Joselino Meneguete foi o grande campeão do Prêmio de Qualidade dos Cafés Arábica das Montanhas Capixabas, realizado no início de março, em Venda Nova do Imigrante. O produtor de Brejetuba alcançou uma média de 93,2 pontos na soma das notas, composta pela avaliação socioambiental da propriedade e avaliação sensorial do café. Como prêmios, Joselino ganhou R\$ 10 mil reais mais uma moto.

Dos 32 finalistas, os 10 melhores foram premiados. Entre os municípios, Marechal Floriano teve quatro produtores premiados (terceiro, quarto, sexto e segundo colocados), seguido de Brejetuba (primeiro e sétimo colocados) e Dores

do Rio Preto (oitavo e décimo colocados) com dois, e Castelo (quinto colocado) e Afonso Cláudio (nono lugar) com um.

O concurso é uma realização da Secretaria de Estado da Agricultura- Seag, do Incaper, do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo- Bandes, do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo- Sebrae/ES, da OCB/Sescoop-ES, com coordenação da Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo- Pronova.

As provas dos cafés para a seleção dos finalistas foram realizadas na Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santos- Pronova, em Venda Nova do Imigrante (ES), em parceria com as empresas Bourbon Specialty Coffees (membro da Associação Americana de Cafés Especiais) e Atlântica Exportação e Importação Ltda (exportadora), ambas de Minas Gerais.

A nota final dos cafés ganhadores é composta por 80% em relação à avaliação sensorial, ou seja, à qualidade do café, e 20% da avaliação socioambiental da propriedade.

Lista dos cafeicultores premiados

- 1º – Joselino Meneguete – Brejetuba – 93,2 pontos – R\$ 10 mil e uma moto
- 2º – Paulo Franciso Uhl – Marechal Floriano – 91,5 pontos – R\$ 10 mil
- 3º – Alcideo Busato – Marechal Floriano – 91,12 pontos – R\$ 7 mil
- 4º – Antônio Márcio Krohling – Marechal Floriano – 91,10 pontos – R\$ 3 mil
- 5º – Genildo Benicá – Castelo – 90,4 pontos – R\$ 2 mil
- 6º – César Abel Krohling – Marechal Floriano – 89,85 pontos – R\$ 1 mil
- 7º – Elio Uliana – Brejetuba – 89,60 pontos – R\$ 1 mil
- 8º – Manoel Protázio de Abreu – Dores do Rio Preto – 98,23 pontos – R\$ 1 mil
- 9º – Josane Souza Lima Bissoli – Afonso Cláudio – 88,5 pontos – R\$ 1 mil
- 10º – Onofre Alves de Lacerda – Dores do Rio Preto – 87,9 pontos – R\$ 1 mil

Fonte e fotos: ASCOM Pronova

CAFEICULTORES DE CASTELO APRENDEM TÉCNICAS PARA AUMENTAR PRODUTIVIDADE

Tecnologias Aplicadas ao Café Conilon. Este foi o tema do “Dia de Campo” realizado pela Secretaria Municipal de Agricultura de Castelo, juntamente com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) e a Associação de Produtores da Comunidade de São Manoel, dia dois de maio, no Galpão Comunitário de São Manoel.

Mais de 60 cafeicultores participaram do evento que começou com um café da manhã, seguido da fala das autoridades presentes. Segundo o Cafeicultor da Comunidade de São Manoel, Renan Sasso, o “Dia de Campo” foi muito importante para os produtores da comunidade: “O conhecimento que é passado em

campo ajuda muito durante a produção, pois com as novas técnicas e com as demonstrações que são feitas pelos extensionistas, engenheiros agrônomos do INCAPER, aprendemos exatamente o que fazer em nossas lavouras” comentou animado o cafeicultor.

Fonte: Assessoria PMCastelo

100 DIAS DE GOVERNO, O QUE ISSO SIGNIFICA?

Por Kátia Quevedez

Nesta edição da SAFRA ES conferimos o trabalho dos 100 primeiros dias das gestões municipais de Dores do Rio Preto, Guaçu e Muniz Freire. A grande abrangência da revista, que circula em 42 municípios e tem ampla tiragem de 10.000 exemplares, permite que essa informação se difunda em toda a região e nos três municípios que, nesta edição, estão recebendo maior número de exemplares. É uma ação dos governos municipais em tornar transparente o trabalho que se inicia no período 2013/2016. Um bom começo.

Com tantas informações que dão conta de um período de crise, praticamente de recessão, onde o panorama é de um estado abandonado pela esfera federal, que nós, eleitores, nos perguntamos “mas eles não sabiam que isso iria acontecer?” Sabiam sim.

Todos nós sabemos que os recursos do Fundap iriam minguar, que há uma tendência para que a renda que circula mais nos estados produtores de petróleo seja redistribuída de outra forma entre todos os estados da federação, porque aqui, no Espírito Santo, temos muitas belezas naturais, praias, montanhas, agricultura forte, petróleo, gente trabalhadora, mas não tem uma coisa que todo governo precisa: muitos votos.

E esse é o grande problema. O PT nacional não caiu nas graças dos eleitores capixabas. Nas últimas eleições presidenciais, na disputa Marina x Dilma, Marina (a do PV) levou a melhor sobre Dilma (a do PT, hoje presidenta). E a conta, essa sim, está saindo cara para o nosso estado.

Não quero aqui defender prefeito nenhum. Ouvi um dia desses um

desabafo de um prefeito desesperado com toda essa crise, causada pelos repasses das verbas para os municípios. Ele dizia se sentir “usado”.

“Usado porque na hora de eleger o deputado, eles vêm aqui, prometem que vão nos representar, mas quando se elegem, nós (prefeitos) parecemos ter alguma doença contagiosa. A gente vira pessoa indesejada. Eles se escondem quando esbarram por nós pelos corredores das assembleias, palácios e congressos, mas vêm aqui, no nosso município, inaugurar obra junto com o governador, para parecer bem na foto”.

Quem se propôs a ser prefeito, principalmente para o mandato 2013/2016 sabia bem onde o calo ia apertar. E estão procurando gerir seus recursos com muita responsabilidade, até porque não

tem outro jeito. É hora de planejar e economizar. Eliminar o absurdo da corrupção, da politicagens, dos escândalos que se fizeram presentes em todas as esferas do poder desse estado por tantos anos. Não dá para retroceder. É hora de avançar.

E ao povo eleitor, que colocou esses representantes no poder, o momento é de ponderação, de observação. De ouvir o que o executivo (os prefeitos) têm a dizer. E conferir quem vai fazer melhor a tarefa, porque daqui a menos de quatro anos tem mais, e o poder vem, de novo, parar nas nossas mãos.

Bom trabalho, prefeitos! Pensem sempre na agricultura, a força motriz dos municípios capixabas. A revista SAFRA ES estará por aqui para mostrar o que vocês realizarem para a melhoria da vida no campo.



Claudia Bastos é prefeita de Dores do Rio Preto (PSDB) e está em seu segundo mandato.

Paulo Mignone (PSB) estreia na prefeitura de Muniz Freire.

Vera Costa (PDT) foi vereadora e está em seu primeiro mandato à frente da Prefeitura de Guaçu.

Dores do Rio Preto, Guaçu e Muniz Freire são municípios com grande vocação agrícola. Cafeicultura, pecuária leiteira, floricultura e hortifruticultura são as atividades mais fortes nos três municípios.





DR. JORGE LUIZ DE CARVALHO
TERAPEUTA OCUPACIONAL, ESPECIALISTA EM FISIOTERAPIA DO EXERCÍCIO E GERIATRIA E GERONTOLOGIA

FATORES QUE ACOMETEM O TRABALHADOR RURAL DECORRENTES DA MÁ POSTURA

Nas últimas décadas vem acontecendo melhoria da qualidade de vida no meio rural, tais como a expansão da rede elétrica, casas equipadas com modernos eletrodomésticos, asfaltamento de estradas vicinais, transportes automotores, avanço tecnológico dos maquinários agrícolas e outros. Contudo, em grande parte do país, o trabalho desenvolvido na zona rural ainda é muito primitivo, dependendo da mão-de-obra humana, cujos métodos, tradicionalmente, continuam passando de pai para filho.

Sabe-se, de modo geral, que as atividades exercidas requerem grande esforço físico, muitas das vezes comprometendo as estruturas musculares, esqueléticas e articulares, devido à repetição de tarefas, posturas estáticas e dinâmicas durante a realização do trabalho, movimentos de flexão e rotação, movimentos de forçar, levantar, carregar, empurrar e puxar.

Causas das doenças

Constata-se que com o decorrer dos anos alguns desses aspectos podem vir a tornar-se a causa básica para as queixas de dores de cabeça, no pescoço, nos ombros, nas costas, na região lombar, glútea, formigamentos nas mãos e pés, diminuição da força muscular, calor (parestésias), inchaço, insônia, ansiedade, baixa auto-estima, depressão e tantas outras disfunções clinicamente diagnosticadas, enfatizando a diminuição e/ou, a limitação da capacidade funcional para as atividades ocupacionais do trabalhador rural.

Nestes casos, exames clínicos radiológicos constituídos por Raio X (RX), Tomografia Computadorizada (TC), Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e outros, podem identificar uma série de fatores que podem acometer diversas estruturas esqueléticas, envolvendo Artrites (inflamação das articulações), Neurites (inflamação dos nervos), Bursites (inflamação das bolsas onde se concentra o líquido sinovial de cada articulação), Artroses (contato ósseo intra-

-articular devido ao desgaste da cartilagem por falta de lubrificação do líquido sinovial), Fibromialgias (inflamação das fibras musculares acometendo diversas regiões do corpo, envolvendo pescoço, cintura escapular, região toracolombar, cintura pélvica, mais precisamente na região glútea, totalizando dezoito (18) pontos de dor, simultaneamente, fator este, ainda em estudo pela medicina, para entendimento desta etiologia.

Especificamente, com relação à Coluna Vertebral (CV), pode ocorrer Discopatia Degenerativa (caracterizada pela hérnia de disco, devido ao achatamento das vértebras – protusão –, proporcionando o extravasamento do gel que compõe o núcleo pulposo – extrusão –, originando assim, as artroses vertebrais, muitas das vezes responsáveis pela Cervicobraquialgia (DC), (comprometimento das vértebras cervicais), Lombalgias (comprometimento das vértebras lombares), Radiculopatia (inflamação das raízes radiculares), Mielopatia (inflamação da medula). Esses fatores costumam iniciar-se pela diminuição dos espaços intravertebrais (estenoses vertebrais), formação de osteófitos (popularmente conhecido como bico de papagaio), as Antero e Retrolistese (deslizamento da vértebra superior sobre a vértebra inferior forçando o Saco Dural – tecido que reveste a proteção medular –, originando assim as Parestesias, já mencionadas acima).

Tratamento

O tratamento, inicialmente, parte do diagnóstico clínico mediante aos exames radiológicos já sugeridos, intervenção propedêutica (medicamentosa), encaminhamento para reabilitação (fisioterapia, terapêutica ocupacional, psicoterapia e outras) e, nos casos mais complexos, opta-se pela cirurgia.

Abordagem terapêutica ocupacional

Do ponto de vista da Terapia Ocupacional, distúrbios nesse sentido

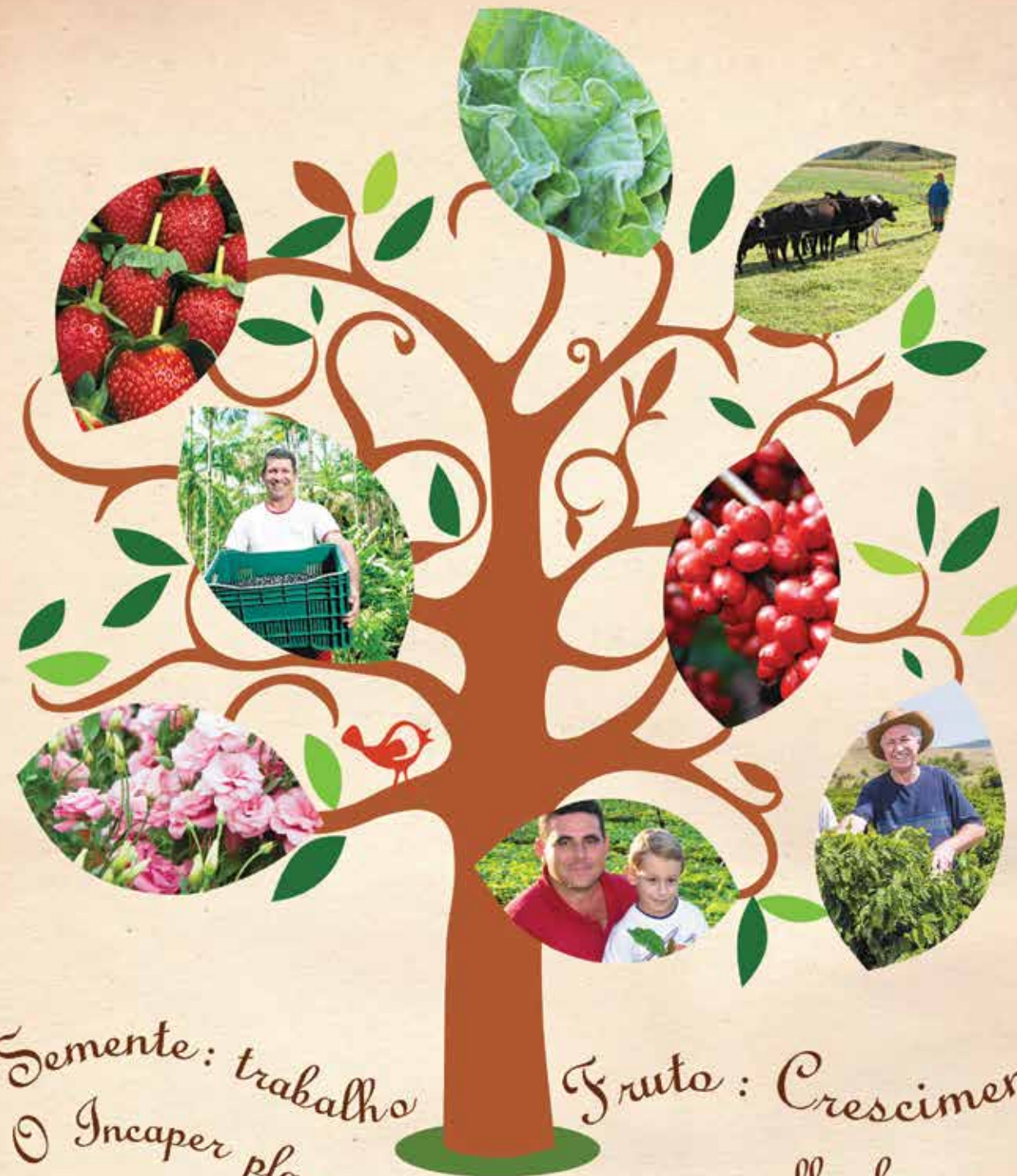
afetam diretamente as capacidades de desempenho, impedindo o trabalhador rural de realizar suas tarefas diárias, proveniente da causa das lesões ou disfunções estabelecidas, buscando-se, portanto, avaliar o nível de incapacidade e, consequentemente, iniciar o processo de reabilitação. O tempo necessário para a recuperação dependerá da resposta do organismo com relação aos procedimentos terapêuticos desenvolvidos.

Como se prevenir

Procurar evitar as más posturas, o excesso de peso sobre a cabeça e os ombros. Nas atividades que requeiram muita repetição, permitir um espaço de tempo necessário para o repouso. Não se expor demasiadamente ao sol no período entre 9 e 17 horas, cuja ação dos raios ultra-violeta podem causar danos irreparáveis para a pele, como o câncer de pele, por exemplo.

Recomendações finais

Nós, profissionais de saúde, sugerimos que as pessoas não devam esperar sentir algo para procurar o médico. Além dos cuidados com a postura e exames de rotina são necessários tanto em mulheres quanto em homens avaliar pressão arterial, glicose, taxa de triglicérides, colesterol, urina, fezes, submeter-se a testes ergométricos, desenvolver hábitos para a prática de atividades físicas, obtendo orientações adequadas para compensar o esforço físico durante a jornada de trabalho, hidratar-se, alimentar-se adequadamente, controlando a dosagem de sal e açúcar, tomando remédios regularmente seguindo a prescrição médica, manter intercâmbios socioculturais, buscar informações e estar atento aos programas de televisão, rádio, jornais e revistas que tratam de assuntos, não só ao meio rural, mas, a todos os segmentos sociais, entendendo assim, ser essa uma chance de obter uma vida saudável e produtiva em qualquer ambiente em que esteja presente.



*Semente: trabalho
O Incaper planta, o Espírito Santo colhe benefícios.*

Atuando em todo o Espírito Santo, o Incaper tem como missão promover soluções tecnológicas e sociais, através de ações integradas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, visando o desenvolvimento do Estado. Com foco na agricultura familiar, sustentabilidade, empreendedorismo, organização social e regionalização. O Governo do Espírito Santo, por meio do Instituto, amplia as oportunidades de crescimento para o agricultor familiar, proporcionando geração de emprego e renda no campo e melhorando a qualidade de vida de quem mora na cidade. Do campo à mesa: é o Incaper presente no seu dia a dia.

**STYLO
DE VIDA**



Centro de Prevenção e Reabilitação Neuropsicomotora

Dr. Jorge Luiz de Carvalho
TERAPEUTA OCUPACIONAL
CREFITO 2 10452 - TO

Dr. Gustavo Santos de Carvalho
FISIOTERAPEUTA
CREFITO 2 100482 F

TEL. (28) 3553.3088

Rua Irmãos Fernandes, 83 - B. Bela Vista
Guaçu/ES (ao lado da Dicauto)

e-mail: jtocupacional@gmail.com

Incaper
Instituto Espírito-Santense de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

SECRETARIA
DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA
E PESCA

GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

EUCALIPTO DIVERSAS APLICAÇÕES

COMO FONTE DE ENERGIA, NA CONSTRUÇÃO CIVIL, PAISAGISMO OU JARDINAGEM, O EUCALIPTO TAMBÉM SE TORNOU SINÔNIMO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Originário da Austrália e da Indonésia, o eucalipto é hoje uma das principais fontes de matéria-prima para produzir papel. Pertence ao gênero *Eucalyptus*, que reúne mais

de 600 diferentes espécies. Em território brasileiro, o eucalipto encontrou ótimas condições de clima e solo para se desenvolver, com crescimento mais rápido que nos demais países e alto índice de produtividade.

A utilização do eucalipto no segmento papelero data do início do século XX, mas sua produção massiva, só ocorreu por volta de 1957. A partir da espécie se produz a celulose de fibra curta, usada na fabricação de guardanapos, papel higiênico, papéis para imprimir e escrever, entre outros itens.

Hoje, as florestas plantadas de eucalipto cobrem 4,8 milhões

de hectares no Brasil segundo dados da Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas (ABRAF). Desse total, 1,8 milhão é cultivado pela indústria de celulose e papel, o



que corresponde a 81,2% das florestas plantadas desse setor.

O eucalipto tem uso múltiplo. Além da produção de celulose, também é fonte de carvão vegetal para gerar energia e de madeira sólida usada em móveis, pisos, revestimentos e outras aplicações na construção civil.

Por atender às necessidades de consumo humano, o plantio de eucalipto – assim como o do pinus, espécie também usada no Brasil para produzir papel –, ajuda a preservar as florestas nativas e a equilibrar o clima. E o mais importante em tempos de aquecimento global: com seu rápido crescimento, absorve CO2 da atmosfera em taxas expressivas.

No Brasil, o eucalipto leva aproximadamente sete anos até ser colhido e requer poucas ações do homem sobre o solo. Pode ser cultivado em terrenos de baixa fertilidade natural, embora não tolere solos rasos e excesso de água. Além disso, não exige muitos nutrientes e defensivos agrícolas em comparação com outras culturas.

Nas áreas manejadas, a espécie não causa impactos para a água do solo, pois suas raízes permanecem distantes do lençol freático. Nas florestas plantadas de eucalipto, a água da chuva chega com mais intensidade ao solo do que nas matas

tropicais. Essas são mais densas e retêm maior volume de água nas copas das árvores, aumentando a perda de água pela evaporação, antes de a chuva atingir o solo.

Produtividade – Décadas de investimento em pesquisa e melhoramento genético levaram ao aumento da produtividade das florestas plantadas, que produzem cada vez mais madeira na mesma área cultivada.

Introdução do eucalipto no Brasil – Os primeiros eucaliptos chegaram ao Brasil como planta ornamental em 1825, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Em 1868, a espécie começou a ser plantada para a produção de lenha e formação de barreiras contra o vento, inicialmente no Estado do Rio Grande do Sul. Sua expansão ganhou impulso nos primeiros anos do século XX com o trabalho do primeiro brasileiro a se interessar pelo estudo e cultivo da planta: o silvicultor Edmundo Navarro de Andrade.

O plantio florestal do eucalipto é, hoje, uma importante atividade produtiva no Brasil, fonte de riqueza e desenvolvimento social, bem como de conservação ambiental.

Fonte: site www.bracelpa.org.br



Até 15 Anos de Garantia
Pronta Entrega
Preços competitivos
Ecologicamente Correto

TORABRAS

TRATAMENTO DE MADEIRAS EM AUTOCLAVE

Eucalipto Tratado
Estacas - Mourões
Esteios para curral
Engradamentos

Agora também
Reguas para Curral,
Cochos e Porteiras!

Postes até 12 metros
Dormentes Tratados
Quiosques / Dek
Madeiras para galpões

www.torabras.com.br Telefax: 28 3521-2055 / Cel.: 28 9917-2000
Rod. Cachoeiro X Muqui, s/nº - Bairro Aeroporto (Ao lado da garagem Costa Sul) - Cachoeiro de Itapemirim - ES



MAIO É O MÊS DO PRODUTOR RURAL E CNPJ



SAVEIRO 1.6
Melhor capacidade de carga.

GOL G6 1.0
O carro mais querido do Brasil.



GOL G4 1.0

-12,5%



FOX 1.0 - 4P

-7,5%



GOL G6 1.6 - 4P
Air Bag e ABS de série

-8%



VOYAGE 1.6
Air Bag e ABS de série

-6,5%



SAVEIRO
Cabine Simples

-15,6%



AMAROK 4X4

-11%

FINANCIAMENTO:
EM ATÉ 60 MESES, PELO BNDES E PRONAF



Produtor Rural



Empresa



Taxista



Deficiente Físico



3 ANOS GARANTIA

Cachoeiro

(28) 3526-1000

Guaçu

(28) 3553-1400

www.grupoitacar.com.br



Promoção válida para todas as categorias acima, somente com documentação comprobatória da atividade. Descontos a serem confirmados no ato da compra, de acordo com a política de descontos para Vendas Especiais Volkswagen do Brasil. Descontos concedidos na condição de pessoa jurídica com frotas superior a 5 carros, registrados no mesmo CNPJ. Para maiores informações, consulte o departamento. Condições válidas de 01 à 31/05/13. Fotos meramente ilustrativas.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Itacar
Ninguém bate a Itacar!

